FON
FON
BALLADA MEDIEVAL
ANNO-XVI-Nº 22
RIO, 3-JUNHO-1922

QUANTO VALE A PRECAUÇÃO

COLT

O BRAÇO DA LEI E DA ORDEM

O facto do joalheiro

"Não, senhor Capitão, eu não tive medo porque uma casa de joias está sempre arriscada a ser assaltada ou roubada. Sempre tive duas "Colts", uma dentro do cofre e outra debaixo do balcão, practica que sigo ha muitos annos. Eu tinha um presentimento que a loja seria assaltada um dia. Agora que o ladrão foi condemnado a cinco annos os outros não se atreverão a pensar que podem fazer uma boa colheita aqui e que eu não tenho meios de defesa."

Os Revolvers e as Pistolas Automaticas de COLT acham-se á venda nas principaes casas de armas e ferragens.

Pedi-lhes que lh'as monstrem.

Escrevam-nos pedindo o Catalogo illustrado, gratis, e a bella gravura a "Rapariga do Revolver."

A segurança de um COLT não é possivel esquecer

COLT'S PATENT FIRE ARMS MFG. CO., HARTFORD, CONN.

URODONAL

DISSOLVE O ACIDO URICO

Gotta — Areias — Rheumatismos —
Arterio-Sclérose — Azias

Communicações á Academia de Medicina - 19 de Novembro de [illegible]
Academia de Sciencias - 14 de Dezembro de [illegible].

A OPINIÃO MEDICA:

Em toda a parte onde possa existir, o acido urico não pode affrontar contra esse energico dissolvente e eliminador que é o *Urodonal*. Este o ataca de toda a parte, das fibras musculares, das paredes digestivas que elle torna pesado, como das tunicas vasculares arteriaes que elle incrusta; do derma que elle empasta como dos alveolos pulmonares e dos elementos nervosos que elle impregna. De onde se vê a multiplicidade dos bemfazejos resultados resultantes da lavagem do organismo que, elle só, resume e concreta tantas indicações therapeuticas. Que o tivessem podido discutir outr'ora, é penoso; não é mais possivel, na nossa epoca, desconhecer e contestar o seu valor. — *Dr. Bettoux*, da Faculdade de Medicina de Montpellier.

Os Estabelecimentos CHATELAIN acabam de ser nomeados por Sua Santidade o Papa Benedicto XV, fornecedores de seus productos do Palacio do Vaticano.

Vende-se em todas as boas Pharmacias e Drogarias

AGENTES GERAES PARA O BRASIL:

165, Rua dos Andradas — FERREIRA, G. BUREL & C. — Caixa do Correio 624

O *Urodonal* realisa uma verdadeira sangria urica (acido urico, uratos e oxalatos)

GYRALDOSE

PARA OS CUIDADOS INTIMOS DA MULHER

Excellente producto não toxico, descongestionante, antileucorico, resolutivo e cicatrisante. Cheiro muito agradavel. Uso continuo muito economico. Assegura um real bem-estar.

A OPINIÃO MEDICA:

Em resumo, as nossas conclusões, baseadas sobre numerosas observações que nos foi permittido fazer com a *Gyraldose*, fazem que aconselhemos sempre o seu emprego nas numerosas affecções da mulher, especialmente na leucorrhéa, o prurido vulvario, a urethrite, a metrite, a salpingite. Nesse caso o medico deverá lembrar-se do adagio bem conhecido: *A saude da mulher é feita da sua hygiene intima.* — *Dr. Henri Rajat*, Dr. em Sciencias da Universidade de Lyon, Chefe de laboratorio dos Hospicios Civis, Director do Bureau Municipal de Hygiene de Vichy.

Estabelec. CHATELAIN — 2 e 2 bis, Rue de Valenciennes, Paris.

Os Estabelecimentos CHATELAIN acabam de ser nomeados por Sua Santidade o Papa Benedicto XV, fornecedores de seus productos do Palacio do Vaticano.

VENDE-SE EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS.

Agentes geraes para o Brasil:

FERREIRA, G. BUREL & C. — 165, Rua dos Andradas

Caixa do Correio 624

— Sim, caro Dr., graças á GYRALDOSE, e aos seus bons conselhos, [illegible]

RIO DE JANEIRO
Redacção, Administração e Officinas:
Rua Republica do Perú, 62
(Antiga Assembléa)
Tel. 4136 C.- Caixa do Correio 97
NUMERO AVULSO:
Capital: $400 — Estados: $500

REVISTA SEMANAL

ASSIGNATURAS:
BRASIL — Anno: 25$000
Semestre 13$000
EXTERIOR — Anno: 35$000
Semestre: 18$000

Rio de Janeiro, 3 de Junho de 1922

As assignaturas são no minimo de 6 mezes, podendo principiar em qualquer mez, mas terminando sempre em fim de Julho ou Dezembro. VENDA AVULSA: PARIS - Boulevard de Madelaine, Kiosque 6 — LONDRES - Messageries Hachette, 16 King William Street Charing Cross, — Agentes de Publicidade: L. MAYENCE & C. — PARIS - 9, Rue Tronchet — Londres - 19 Ludgate - Hill E. C.

As caravellas do ar Os mythos vetustos dos povos do Mediterraneo contam das viagens aventurosas da Atlantida á Tyrrhenia e das columnas de Hercules á Meropida e ao continente Kroniano. As tradições phenicias falam de excursões difficeis ao mar dos Sargaços e ás ilhas dos Satyros. As lendas christãs e medievaes tratam das idas ás ilhas de São Brandão, de Man Sat naxio, do Berzil e da Antilia. A historia prova a vinda dos normandos á America Septentrional e conta as descobertas dos povos peninsulares. Todo esse conjuncto de relatos se refere ás Americas.

Entre as gentes da Peninsula Iberica, os mais ousados foram, nesses *raids* marítimos, os portuguezes. Como todos os que os antecederam nas rudes fainas do oceano, navegavam em barcos de vela. As suas caravellas heroicas pertencem á lenda e pertencem á historia. Mas de todos os povos que se lançaram ás aventuras, avassalando terras e mares, quiz seu brilhante destino que fossem os unicos a vencer, além das terras ignotas e dos mares "nunca d'antes" e "nunca d'outrem navegados", com as suas caravellas aereas de Gago e Saccadura, os "ares nunca dantes percorridos"!...

Um bonde pára num poste para receber duas senhoras. Um cavalheiro levanta-se e diz:

— Cedo o meu logar á mais velha.

As duas senhoras... seguem o seu caminho a pé.

CASA COLOMBO

CONTINUA A

GRANDE VENDA

DA

CASA COLOMBO

Agasalhos, para
Senhoras, Homens e
Creanças a
Preços Sem Egual!

Visitem todos a

Rabiscos — O americano, avido de novidades, ... de crear um novo typo de vivenda ... graciosamente denominou — "bungalowete,,. E' um pequeno bungalow, de dimensões muito reduzidas e onde ... apenas os commodos estrictamente necessarios: Quartos, dormitorios, banheiro, cosinha, uma sala de ... feições e uma varanda.

Eis tudo. Nós os mais pobres, pagamos por uma ... trezentos mil reis por mez. Elles com dez contos ... uma casa, e assim, economisam 50 % mais ... Mesmo com dinheiro emprestado a 16 %, o negocio ... gnifico. E, depois, nós dizemos que os americanos ... gressistas por terem dinheiro, puro engano, elles ... pirito pratico alliado ao bom senso, o que constitue ... poderosa alavanca para os entraves da sua vida.

Numa das nossas pretorias.

O escrivão — E' uma vergonha! E' a terceira vez que vocês se apresentam aqui para se casarem. E o que é extranho é a senhora conduzir este homem completamente embriagado.

A noiva (chorando) — Desculpe, senhor escrivão, mas quando elle está assim é que consente em vir até cá!

Rabiscos Eu ia no bonde. No banco da frente duas senhoritas conversavam, alegremente. Eu ouvia-as indifferentemente, pensando mais no ranger dos ferros velhos do bonde do que mesmo no assumpto da conversa. Foi quando uma dellas falou:

— Leste no Fon-Fon, o ultimo conto de... (e repetiu o meu nome).

Estremeci. Cheguei a ter medo. Ia ouvir um depoimento official, uma critica imparcial de um trabalho meu...

Caro leitor. Não te desejo nunca tão ruim quarto de hora. Recebi todos os qualificativos ruins — velho, inimigo das mulheres, ranzinza, implicante, impertinente, importuno, critico injusto, maledicente etc. etc.

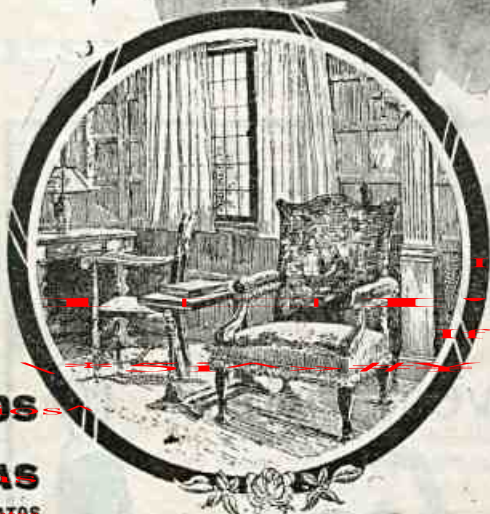
E, tudo isto, porque, naquella pagina eu estudava um pouco a psychologia feminina!

Ouvi naquelle banco de bonde os maiores desaforos e jurei por todas as estrellas do céo, nunca mais escrever nada sobre a mulher que não sejam elogios, elogios e mais elogios...

UM ENCANTO!

Ficará a sua residencia guarnecida e decorada com os nossos bellos

MOBILIARIOS
e
TAPEÇARIAS

OS MELHORES E MAIS BARATOS

CASA NUNES

65, RUA DA CARIOCA, 67 — RIO

HAJA O QUE HOUVER mas para resfriados só o **GRIPPASANOL**

Generos Alimenticios BONS E BARATOS
R. José de Alencar - Colombo

A INDEPENDENCIA
Mobiliario completo para uma casa, com 30 peças, 2:350$000
RUA DO THEATRO, 1 — Telep. 476 C.

LEITE "INFANTIL"
Na falta do materno, é o melhor substituto. — Nada custa se não produzir seguro resultado. Manipulação actual aperfeiçoada.

Avaliam-se em 250.000 libras esterlinas os objectos que se põem em penhor em Londres.

MASSA PARA ROLOS TROPICAL
A mais indicada para paizes tropicaes
Encarrega-se da fundição de rolos
Tintas, Vernizes e accessorios para Typographia e Lithographia
LUIZ PALMUCCI
Rua Riachuelo, 194
Recados: Rua da Assembléa 62 - 2º andar
Telephone: 5536 Central

CASA RIVER O mais importante estabelecimento em calçado de luxo a preços excepcionaes
RUA REPUBLICA DO PERU' 46 (Antiga da Assembléa) Teleph. Central 5477

Botas e borzeguins de kromo cano de todas as côres.

Altas novidades em fórmas novas.

Sapatos em todas as côres, salto e ponteado largo, ultima moda.

Completo sortimento de calçado Polar.

Pedidos do interior em vale postal.

Completo sortimento de calçado fino para senhora, calçado collegial para meninas — Novidade, conforto e luxo — Visitem as nossas exposições.

EDUARDO BARBOSA & C.

Themistocles Solera

Themistocles Solera foi uma celebridade milaneza. Na captital da Lombardia, todo o mundo o conhecia como um individuo original. Exerceu todas as profissões: poeta, emprezario theatral, delegado de policia, cantor, chefe de orchestra e musicista.

PARISIENSES

A seu respeito contam esta anecdota:

Quando estavam já pondo em scena, no theatro Scala, a sua opera *Ildegonda*, não compuzera ainda a *ouverture*. Que fazer? Sempre engenhoso, procurou nos archivos do theatro trabalhos avulsos de Verdi. Encontrou uma *ouverture* feita para a Philarmonica de Busseto. Percorreu-a com os olhos, gostou della e levou-a ao copista do Scala, que logo reclamou contra, dizendo ser aquella a lettra de Verdi.

— Não faz mal, copie, disse Solera sem se perturbar.

Verdi, que ainda era vivo, assistiu á representação da sua propria musica. Mas calou-se...

Como cantor, Solera fez o seguinte:

No theatro duma cidade proxima a Milão, faltou uma noite um barytono que devia cantar na peça *Due Foscarini*. Convidaram-no para substitui-o. Cantou, vestido á antiga; mas ao chegar, ao camarim, no fim do espectaculo, deu de cara com um terrivel credor. Dobrou por um corredor, apressadamente, e ganhou a rua, naquelles trajes. Metteu-se na carruagem da prima-dona, que estacionava á porta do theatro e mandou o cocheiro ganhar Milão a galope, onde saltou na porta de casa, já dia claro, com aquellas roupas...

Os livros

Falando do amor pelos livros, um autor recorda que no portico da primeira bibliotheca de que ha noticias, a do rei egypcio Oymandias, havia esta inscripção: «Remedios da alma».

No meio das innumeras anecdotas sobre a paixão dos livros, vale a pena recordar a do grande chanceller Séguier, a quem Luiz XIV perguntou porque preço venderia sua justiça e elle respondeu:

— Por preço nenhum, *sire!* Mas por um bello livro talvez...

Mallarmé foi um grande apaixonado esthetico pelos livros. Byron outro. Este escrevia ao seu editor que o menor erro typographico num volume o punha de cama... O poeta Alexandre Guido, que viveu de 1650 a 1712, ao levar pessoalmente ao papa Clemente IX um exemplar das suas *Homelias*, abriu-o e deu com um horrivel erro typographico: cahiu morto com a commoção!...

Papagaios hertzianos

No aerodromo de Villecoublay, perto de Paris, ultimamente se têm realizado varias experiencias secretas de papagaios guiados pelas ondas hertzianas.

Chamam-nos tele-aviões. Têm um pequeno motor e vôam sosinhos. A sua direcção é feita por meio das ondas hertzianas. O principio dessa direcção ainda é imperfeito, entretanto já se conseguiu que os papagaios façam todas as manobras como se um piloto os governasse.

Como o alcance das ondas não é infinito, os papagaios saem da estação inicial e vão até certa distancia, depois da qual são guiados pelo motor radiotelegraphico dum aeroplano especial que os acompanha.

Parece que será possivel, quando os apparelhos estiverem definitivamente melhorados, fazer esses papagaios alcançarem a zona aerea duma fortaleza ou cidade, sobre a qual deixarão cahir bombas explosivas.

O Centenario da Independencia

Approximando-se o momento historico em que o Brasil vae commemorar a sua grande data, conta com o auxilio e a collaboração dos seus filhos e dos seus amigos para que essa cerimonia festiva tenha a imponencia e o brilho a que faz jus.

O Jardim botanico de Gala

Incomparavel espectaculo de maravilhosa vegetação offerece aos visitantes o Jardim Botanico de Gala, na zona equatorial, no Congo, instituido pelo governo belga. Fundado ha 24 annos somente, já contem exemplares maravilhosamente desenvolvidos. Possue exemplares de todas as plantas da região: a «Arvore do Viajante», que contem agua na parte inferior das folhas e serve para dessedentar os que têm sêde; todas as qualidades de palmeira, bambús colossaes, orchideas esplendidas, de côres deslumbrantes.

PARISIENSES

No mesmo jardim, ha tambem viveiros de plantas uteis, que são distribuidas aos colonos, cacau, canna de assucar, arbustos fibrosos e tabaco. O governo se esforça para fazer com que o uso deste se desenvolva entre os indigenas, viciados em fumar a *canapo*, muito mais prejudicial á saúde.

Os laboratorios chimicos annexos ao jardim, permittem seguir qualquer pesquiza scientifica.

ACABARAM-SE AS POMADAS

OS UNGUENTOS E OS CREMES

que são velhas fórmulas de carrancismo therapeutico e que irritam a pelle com a gordura rançosa que contém.

USE SÓMENTE

LU-GO-LI-NA

sem gordura, liquido, não suja a pelle e nem as roupas, de uso facil, commodo e rapido, não obstruindo os póros da pelle e não impedindo a sua perfeita respiração, que é o unico meio de se a conservar perfeita e evitar as rugas da velhice.

A LUGOLINA é o unico remedio Brasileiro adoptado na Europa, Norte-America, Argentina, Uruguay e Chile, com enorme successo.

Cura efficazmente as molestias da pelle, feridas, dartros, eczemas, suor dos pés e dos sovacos, quéda dos cabellos, etc. O seu uso constante conserva a pelle fresca e evita as rugas. Antiparasitario e cicatrizante poderoso, evitando qualquer contagio aos dois sexos.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

PREÇO 3$000

UNICOS DEPOSITARIOS:

ARAUJO FREITAS & C. - Rua dos Ourives, 88 e S. Pedro 94 — Rio de Janeiro

— O Sr. me pode informar qual é a casa que ficou vazia aqui?
— Que eu saiba, nenhuma.
— Entretanto me disseram que houve uma mudança.
— Ah! foi o morro de Santo Antonio que se mudou.

V. Ex. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais lindo modelos na

CHAPELARIA VARGAS

Rua 7 de Setembro, 120

TELEPHONE 4125 CENTRAL

RESFRIADOS?

GRIPPOSANOL

PERFUMARIAS FINAS

Qualidade garantida e preços sem confronto

na A' GARRAFA GRANDE

66 — RUA URUGUAYANA — 66

N'um dos nossos theatros.
— Então estás te divertindo com a nova peça!
— Eu? nem por sombra!
— Porque applaudes tanto?
— Para não dormir.

Numa chapeleria.
— Eu queria um chapéo muito grande.
— De que feitio?
— O feitio pouco importa, basta que esconda a cara toda. E' para minha sogra!

A SOCIEDADE ELEGANTE

é convidada a visitar a GUANABARA na sua nova e magnifica installação para vêr como, sem pagar exageros, lhe é possivel vestir-se com os mesmos finissimos tecidos e com a mesma distincção das casas de luxo.

R. Carioca, 54 — Central 92

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE se acha á venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da campanha. E' preciso pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Exigir o **Peitoral de Angico Pelotense.**

Deposito geral: Pharmacia e Drogaria de Eduardo C. Sequeira — Pelotas, a quem se roga endereçar os attestados.

Uma força superior me impelle

Do abalizado jornalista Sr. André Costa, redactor e proprietario do «Popular», de Alagoinhas, Estado da Bahia, transcrevemos a importante carta abaixo:

Alagoinhas, Bahia, 14 de agosto de 1911.

Sr. Pharmaceutico Eduardo C. Sequeira — Pelotas

Amigo e Sr. — Sou avesso aos attestados: mas desta vez, uma força superior me impelle a dirigir a vocemecê as seguintes linhas, que, estou certo concorrerão de alguma fórma, para augmentar o valor prodigioso do seu *Peitoral de Angico Pelotense.* Meu filho, Raymundo Costa, de 13 annos de idade e terceiro annista do bacharelato em letras, é victima de constantes constipações, as quaes tendo tentado combater com varias formulas de xaropes e preparados. Ultimamente meu filho foi atacado de uma tosse que não o deixou dormir, nem a mim, porque soffria mortalmente com o incommodo do meu filho. Pela manhã, lembrei-me do seu preparado *Peitoral de Angico Pelotense*, e palavra de honra, com *tres colheradas apenas*, a tosse desappareceu como por encanto!!! O *Peitoral de Angico Pelotense* havia operado um milagre em meu filho. Fiquei tão satisfeito, é natural, que não me pude furtar ao grato prazer de dirigir a vocemecê, a presente carta, portadora do meu sincero agradecimento e em beneficio dos que soffrem tão incommodo mal, de onde provém muita vez a tuberculose, infelizmente tão alastrada no Brazil. — Sou, com estima verdadeira, amigo muito grato — *André Costa.*

Um accumulador de reputação consagrada

ARRANQUE rapido e seguro; illuminação brilhante; ignição effectiva e constante são requisitos que se conseguem com a adopção de um accumulador Columbia.

Os accumuladores Columbia são afamados pela sua grande força e longa duração. Com o uso dos accumuladores Columbia evitar-se-hão muitos contratempos; poupar-se-hão avultadas despesas de travalhos de reparação e gosar-se-hão todas as vantagens que o seu serviço excepcional faculta por longo periodo de tempo.

Os accumuladores Columbia são producto dos fabricantes de baterias electricas mais antigos do mundo—são resultado de annos de estudo e experiencias. Teem demonstrado a sua perfeição em todos os paizes do mundo. A sua reputação está consagrada, o que representa a melhor garantia para um accumulador que se tenha de adquirir para um automovel.

As seguintes estações de serviço Columbia foram montadas para commodidade dos interessados. N'ellas encontrarão os donos de automoveis justamente o accumulador do typo e do tamanho appropriado para o seu carro. Há grande em as visitar.

"Famosas pelo serviço que prestam."

Alvaro Pereira & Co.,
Rua Santo Antonio N19,
Santos

Byington & Co.,
Rua do Commercio 4,
Sao Paulo

Alberto Moniz & Cia.,
24 Rua Evarista de Veiga,
Rio de Janeiro

Desejam-se distribuidores em todos os paizes

P8222P

NATIONAL CARBON COMPANY, Inc. :: 30 East 42d Street :: NEW YORK, N. Y., E. U. A.

Endereço telegraphico: "Rayelbon," New York

CARUSO

GALLI CURCI

TETRAZZINI

TITTA RUFFO

LA GOYA

JOURNET

Victor "VOZ DO DONO"

Porque é que a Victrola é o instrumento que melhor se adapta á sua casa?

Os artistas mais celebres do mundo fazem discos unicamente para a Victrola.

O porque d'isto é a propria Victrola —a absoluta fidelidade com que traz a sublime arte de que são exponentes directamente á sua casa.

Depois, a Victrola é o instrumento capaz de lhe dar a melhor musica do mundo, quer seja de opera, opereta, banda ou orchestra—o que quizer—e tudo isto se pode ouvir na Victrola d'uma maneira realmente magistral.

Ha Victors e Victrolas em grandes variedades de modelos, cujos preços estão ao alcance de todos os bolsos. Qualquer vendedor dos productos Victor terá muito gosto de lh'as mostrar e de lhe tocar qualquer peça de musica que deseje ouvir.

Escreva-nos pedindo os lindos catalogos Victor illustrados, descrevendo a Victor, a Victrola e os Discos Victor.

Victor Talking Machine Co., Camden, N. J., E. U. da A.

Ha revendedores Victor em todas as capitaes e povoações importantes do Brazil

JULIO BOHM & C., distribuidores dos artigos Victor - RUA DA ASSEMBLEA, 71 - Rio.

Yussuf Kemal bey

O ministro do Exterior de Angora esteve ha pouco em França, chegando a Marselha, onde foram a seu encontro Ferid bey, representante diplomatico em Paris e Arif bey, representante em Roma.

Segundo as declarações feitas pelo ministro, elle foi á Europa para, por delegação da Grande Assembléa

nacional turca, esclarecer a opinião mundial e os Estados da Europa sobre as razões expressas no pacto nacional turco. Kemal deseja por outro lado verificar pessoalmente as disposições dos politicos europeus, em relação ao seu povo e a lucta alli emprehendida. Elle disse querer saber das Grandes Potencias se estão ao menos dispostos a reconhecer a existencia de um estado turco completamente independente, dentro das proprias fronteiras nacionaes, autorizado a exercitar a sua plena soberania.

O accordo turco-francez de Angora foi o primeiro realizado entre a Turquia e uma grande potencia occidental, e deu excellentes resultados para a pacificação das regiões ás quaes se referia. Kemal é o primeiro a reconhecel-o e disse que augura um futuro de paz para o oriente, si os outros estados da Europa imitarem a França, e reconhecerem que o movimento nacionalista turco corresponde a legitimas e fundadas aspirações.

Denis Cochin

O parlamento francez perdeu, com a morte de Cochin, um dos seus homens mais notaveis, que se finou aos 71 annos de idade.

Laureado em leis e em lettras, depois elle se consagrou aos estudos scientificos e sobretudo á chimica, tendo sido por muitos annos *attaché* do Laboratorio Pasteur e de Schutzemberg.

Eleito, pela primeira vez, deputado por Paris, em 1893, com um programma conservador, vio sempre o seu mandato renovado. A sua carreira parlamentar foi sempre viva e activa: não havia questão de ordem importante a que elle não levasse o peso da sua opinião acatada.

A sua carreira de homem politico começara em 1915 quando Briand o chamou a participar do ministerio de conciliação, dando-lhe, logo após, uma missão junto ao rei da Grecia, que elle realizou a contento.

Deixou o ministerio em 1916.

Mais notavel ainda é a carreira de estudioso, em Cochin: a Academia lhe abrio as portas em 1911, na qualidade de successor de Albert Vandal; e elle tinha bastantes titulos para se sentar, com brilho, entre os immortaes. Escriptor elegante de assumptos philosophicos, elle deixa muitos trabalhos. Notaveis entre todas ellas: *A evolução e a vida; O mundo exterior; Contra os barbaros* e *O espirito novo.*

Einstein

A visita de Einstein a Paris, para realizar uma serie de conferencias no Collegio de França, sobre a já famosa «theoria da relatividade», exposta pelo illustre scientista, chamou a attenção mundial para o acontecimento. Entre os que então o ouviram talvez nem todos estivessem na altura de o comprehender, porque a sua linguagem era rigorosamente scientifica...

A ida de Einstein a Paris foi ainda interessante por outro aspecto: depois de 1914, era a primeira vez que um sabio allemão estava em contacto com o ambiente francez. Mas a Sociedade Franceza de Physica que por meio do seu autorizado presidente, o deputado Painlevé, o convidou, fez saber ainda que Einstein era um dos poucos scientistas que não assignaram o celebre «manifesto», justificando a guerra, gesto esse que tão profunda impressão deixou na alma franceza, compromettendo mesmo por algum tempo o prestigio scientifico dos allemães.

Einstein nasceu em Ulm, mas, por sua qualidade de israelita, é um pouco de todos os paizes e de nenhum. As suas tendencias cosmopolitas levaram-no mesmo a viver em quasi todas as grandes capitaes da Europa. Estudou na Universidade de Zurich, onde se laureou em 1896. Tornou-se depois professor dessa mesma Universidade. Em 1914 tomou posse de uma cadeira na Academia Real da Prussia, em Berlim e foi nomeado director do «Instituto Kaiser Guilherme», de physica.

Os francezes, que se sentiram quasi que obrigados a justificar-se da recepção áquelle eminente scientista, publicaram estas suas palavras, escriptas em uma carta a Lucien Fabre: «Eu sou pacifista, desejando uma verdadeira liga internacional, para a approximação dos povos; e mesmo durante a guerra não me afastei uma só linha desse meu ideal».

NA MODISTA

— Veja, querido, são todos modelos de Paris!
— Muito bem! Logo vi que no Rio as mulheres ainda não ficaram malucas...

Klaxon Sempre houve no mundo a mania das renovações artisticas. De tempos em tempos, os homens resolvem mudar as linhas, as formas e os canones das obras de arte, dizendo-se fatigados de velharias, condemnando todo o passado e esforçando-se por crear coisas novas. Dahi certos estylos litterarios, pinturaes ou architectonicos, que vivem alguns mezes, de quando a quando, á face do planeta.

Apezar dessas innovações, a arte continua a ser sempre o "esplendor do verdadeiro,, na mais lata significação desta frase. Ella continua grandiosa e intangivel. Ella é profundamente idealista e profundamente mystica. Sem ideal e sem mysterio não ha arte. Quando essas duas forças se encontram a nova forma de Arte surge, como a architectura gothica após o romano-byzantino, este após o classicismo grego, e a magestade do Renascimento depois das cathedraes. Quando não ha nada disso, as pseudas artes creadas não vingarão. Isto acontecerá com os futurismos, dadaismos e penumbrismos actuaes, cujas grandes innovações — *pour épater* — estão nas misturas de typos grandes e pequenos, e nas asneiras em verso e prosa.

Agora, surgio entre nós a revista paulistana *Klaxon*, orgão dessa phase doentia do pensamento moderno.

Não viverá um anno...

As pedras preciosas e joias pertencentes ao Schah da Persia são avaliadas em sete milhões de libras esterlinas.

a Saude da Mulher
combate sempre os males do utero e dos ovarios, qualquer que seja a edade da enferma. As mocinhas, as moças e as senhoras que já tenham chegado á edade critica encontram n'"A Saude da Mulher" o melhor remedio para o utero e os ovarios.
A Saude da Mulher
combate as flores-brancas, os corrimentos, as colicas uterinas, a falta de regras, as regras dolorosas, os fluxos abundantes, as dores no utero, o peso no utero. Nos incommodos das senhoras que já hajam passado os 40 ou 45 annos (edade critica) o poderoso remedio dá sempre os mais efficazes e completos resultados.

Correios de Portugal!

A rota era a mesma de antanho. O céo espelhante e o mar azul.

Atraz, longe, na esteira celeste ficaram quêdas as collinas airosas de Lisbôa, o casario feitoso da cidade, a renda torturada dos Jeronymos, a torre quadrangular de Belem — derradeiro aceno de outr'ora aos impavidos devassadores de oceanos, extremo adeus de hoje aos intemeratos viajores sideraes...

Apressurado, o transceleste alase, some-se permeio a arregaços de nuvens, num halo deslumbrante de arco-iris. Deus como que ergue arco triumphal para os navegadores da Cruz.

Horas e horas... Em meio de balança do oceano emergem as verdes florações das Canarias. A grande ave pousa, em remanso. Orienta-se, sóbe, novo remigio e vem Cabo-Verde, derradeira sentinella lusa em caminho do mundo venusto.

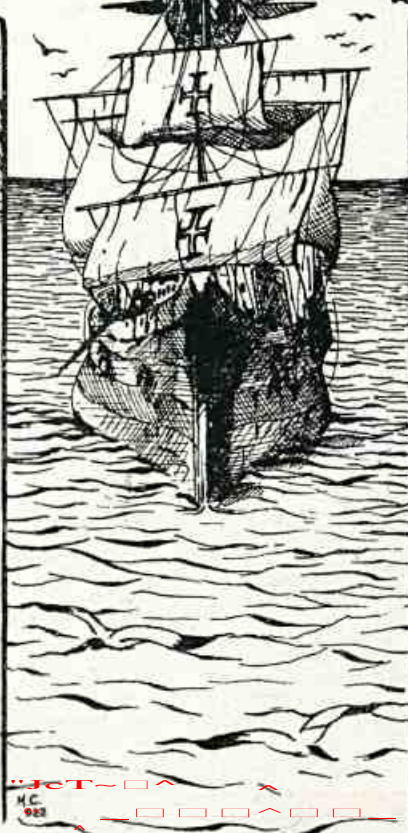
E agora é a suprema etapa, o vôo maximo, alongada recta, traço de união aereo e arrojado entre os penhascos aridos africanos e as orlas suavissimas e donosas do paiz dos cannaviaes... O metter prôa ao mesmo rumo que norteára os esporões das caravellas quinhentistas.

O hydravião talha leguas, leguas...

Trepida o motor, rodopia a helice, estalam as azas. Em baixo a planicie das aguas, monotonas, immensas; em cima o arqueado mysterioso do céo.

Talagarças de nuvens, gazes frocosas, irisadas, viajam tambem. E o sol faiscante, espaneja tudo. Franjas de ouro, arabescos de luz no horizonte.

Os corações dos aeronautas batem rijo, unisonos com o coração de aço do avião. O vento sibila entumecendo as cordagens.

Avança se. Mais que o alento mechanico, impulsiona-os a ancia de netos de Cabral em aspirar o aroma voluptuoso do paiz irmão, de avistal-o, por caminho desconhecido, como outr'ora o avistaram as galéras de D. Manuel, tangidas por aquella mesma aragem amaviada, blindados pela mesma coragem de latinos, apadrinhados pela mesma Cruz de cavalleiros andejos e christãos.

(Desenho de M. Constantino)

Nubivagos, tatalando, tatalando, a rota se encurtava, os quartos fugiam, o tempo gastava-se.

De subito, nesga indecisa, mal esboçada, lá para onde o sol queria descambar. Gaivotas... Fernando de Noronha, atalaia do Brasil, primeiro gesto de bôas vindas numa bandeira côr de esmeralda, côr de ouro a palpitar sobre um forte vetusto.

Mais avante, novas sombras, extensas, mais claras, recortadas. Cómoros glaucos, conventos alvos nas cristas, fustes senhoris de palmeiras plumachos buliçosos de coqueiraes, velames entumecidos de jangadas.

Olinda! Oração de fé e de bravura! Revivescencia de luzos a pelejarem pela liberdade e pela religião. Ainda dormiam sob as lages brazonadas ou anonymas dos velhos claustros de arcos romanos os bravos fidalgos de espadas forjadas no reino, os humildes freires de estamenhas manchadas de sangue dos combates, os denodados infantes das milicias de Mathias de Albuquerque... Olinda! préces de altaneria e cantico de belleza! Arrojo de luzitano caldeando-se á rebeldia indigena.

Longe da patria, os corações pareciam ainda estar em casa... Emfim, Recife... Visão de madreperola... Renda de espuma girando o portico da cidade donairosa, invicta, sobranceira. Torres de igrejas, mastaréos de barcaças, driças de transatlanticos enfestonados de bandeiras. A cinta verdejante dos arrabaldes dir-se-ia banhada de ha pouco nas margens risonhas de dois bellos rios que amplexavam a linda terra de Mauricio de Nassau... Sinos a cantarem, um timbre sonoro que recorda os de Braga, os do Porto, os de Coimbra... Perfumes que evocam as veigas do Minho, as aldeias garridas de Traz-os-Montes, o murmurio do Mondego, gente que fala enternecidamente na lingua suave e affectuosa deixada tão longe, tão longe...

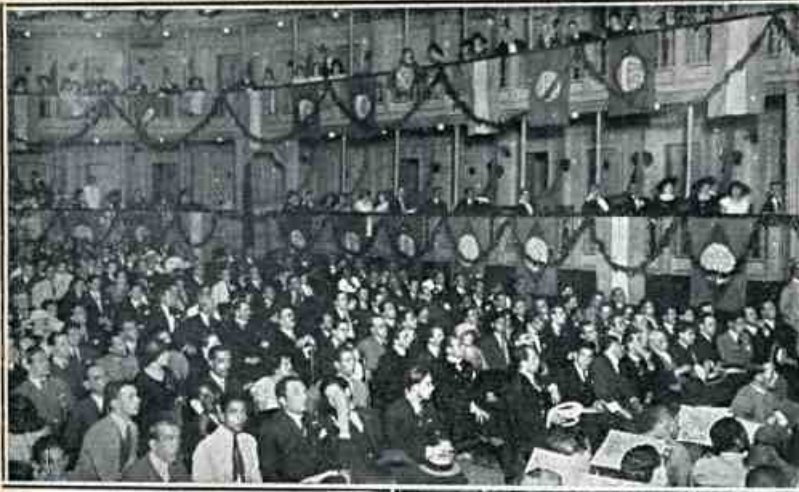
Terra assim tão formosa, tão doce, tão generosa, tão acolhedora, sómente podéra ser o Brasil... por parecer Portugal.

Bemvindos sejaes, vós que viestes ao Brasil pelo caminho dos ares, pelo caminho dos céos, por onde descem os orvalhos de luz das estrellas, as goticulas fructeadoras das chuvas, as fléchas vivificadoras do sol e as bençãos consoladoras de Deus.

Bemvindos sejaes, correios de Portugal!

A INDEPENDENCIA ARGENTINA

Sessão de homenagem no Theatro S. Pedro

A grandiosa manifestação ao paiz irmão, realizada nesta cidade, por occasião da passagem da data anniversaria da sua independencia.

Nos salões do Rio

Conversas femininas

— Quantos annos tem tua filhinha?

— Nove e meio.

— Deve estar muito crescida e bonita... Ha tanto tempo não a vejo.

— Bonita verdadeiramente não creio que seja, mas é espirituosa e sobretudo de uma viveza extraordinaria.

— Então, minha cara, é tratar desde cêdo de desenvolver-lhe as faculdades artisticas.

— Ah! essa [illegible] fóra do commum!

— Já notaste qual a sua inclinação?

— Já; eu e o Juca já vimos bem o que é. Infelizmente não ficamos muito satisfeitos.

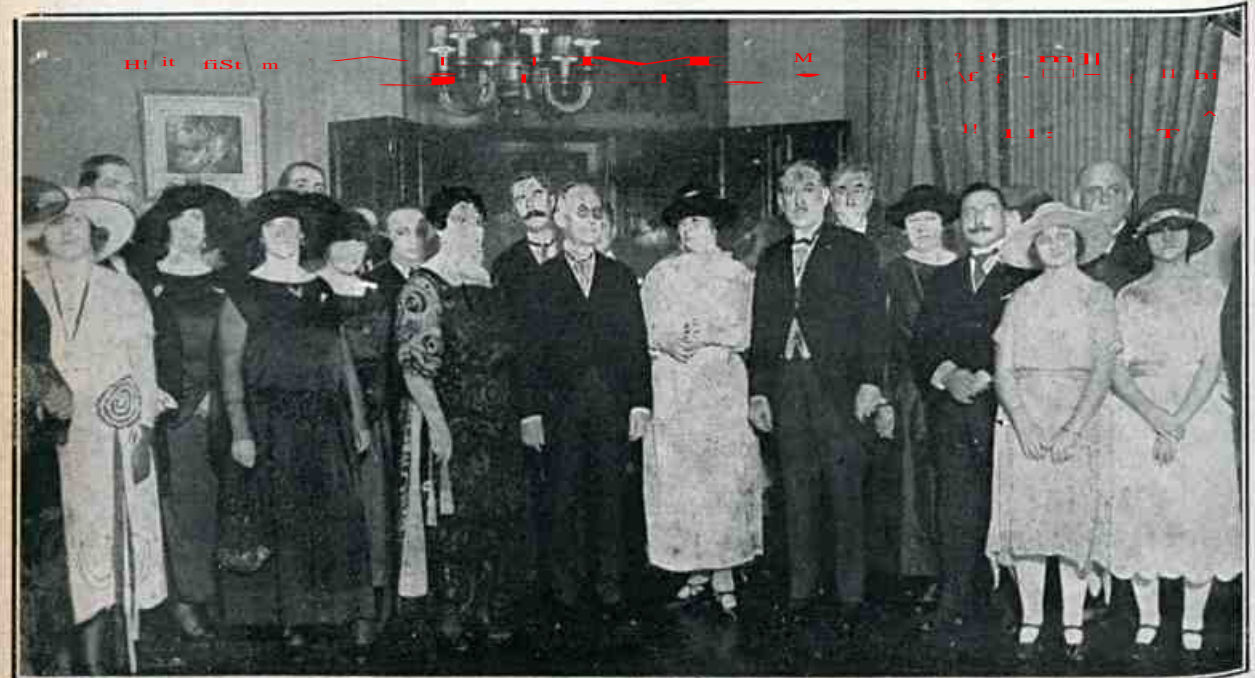
— Qual é? Pintura, esculptura, musica, canto, declamação?

— Nada disso. Ella tem um geito unico para representar no cinema.

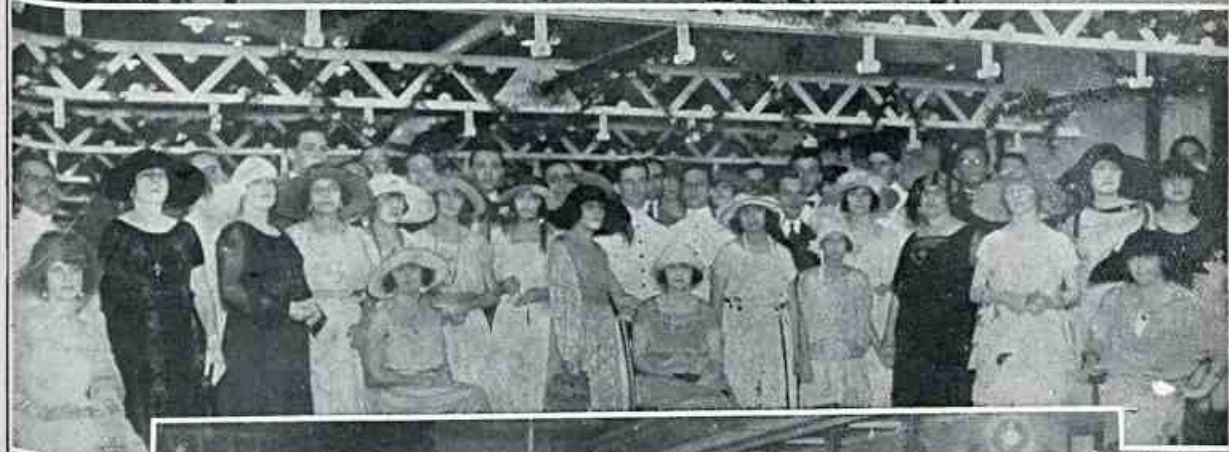
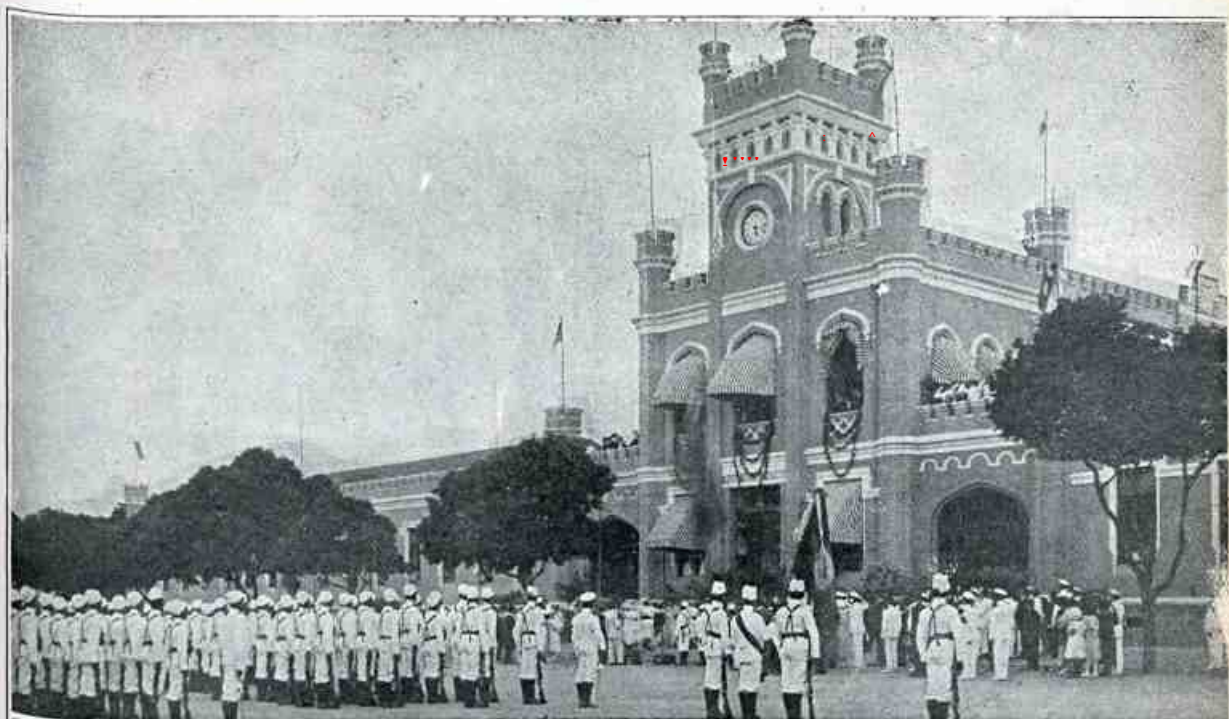
— Por que dizes isto?

— Por que? Porque ella vive a fazer caretas deante de todos os espelhos que encontra...

NA LEGAÇÃO ARGENTINA

Recepção em 25 de Maio

Festa de anniversario da independencia da republica amiga. — No 1.º plano os ministros Azevedo Marques, Mora y Araujo, representante da Argentina, e Pandiá Calogeras.

Chá-dansante offerecido pela Marinha ao Exercito, em 24 de Maio, para commemorar o anniversario da batalha de Tuiuty.

NO MINISTERIO DA AGRICULTURA — A despedida do Dr. Simões Lopes

Manifestação de apreço feita pelos funccionarios do ministério ao ex-titular, quando resignou a direcção d'aquella pasta da administração federal.

Nos salões do Rio

Ao ouvido de Madame X...

A's vezes, sou um tanto indiscreto. Ainda ha tres dias o fui. Fumava num dos nossos mais elegantes hotéis, afundado numa poltrona do *hall*, por traz de columnas. Perto vieram sentar-se duas damas elegantes. Conversaram em voz baixa, sem pensar, no emtanto, que mesmo assim, poderia ouvir o que dissessem. E ouvi tudo.

Uma contou á outra este esplendido caso, quasi ao ouvido (como a não conheço, chamo o seu ouvido o de Madame X):

— Minha querida, as creadas de hoje são impagaveis. Ellas cuidam ser mesmo superiores a nós. Imagine que ha dias, ao calçar umas meias de seda cinzentas, unicas dessa cor que tinha, para ir ao Municipal, verifiquei com summo desprazer que estavam furadas. Pedi á criada, á Julia, uma agulha com linha, afim de serzil-as. Ella a trouxe; mas, quando vio o que eu ia fazer, perguntou-me amavelmente:

— Quer a senhora que lhe empreste um par de meias de seda dessa côr? Ainda tenho uma meia duzia novinhos em folha...

Elegancia carioca

Cypriano Lage
(Caricat. de Renato)

Rabiscos

Ha tempos, a Prefeitura fez construir na praça da Bandeira, alli onde param todos os bondes que servem os maiores bairros do Rio, um pavilhão de ferro e cimento armado, abrigo dos passageiros de bondes e tendo na parte superior um coreto para bandas de musica. Mais tarde veio um cigarreiro e aboletou-se alli com os seus balcões. Aos cigarros annexou depois bebidas, balas e gulodices. Os balcões cresceram. Agora foi para lá um engraxate com cadeiras, tamborete, divisões de madeira, sapatos velhos, cordões partidos. E o pobre pavilhão vae-se tornando uma barraquinha de feira-livre...

E a velha phrase, errada e archaica, continúa — O Rio civilisa-se...

NO MINISTERIO DO EXTERIOR — Director e funccionarios da Contabilidade

Da esquerda para a direita: Heitor Collet, Jorge Lotour, Ivan Galvão, Fernando de Souza Dantas, Manoel Coelho Rodrigues (director), Pedro de Paula Leite, Francisco de Miranda Mascarenhas, Mauro Pontes e Pedro de Paranaguá.

CORRIERE DEL MARE

Pubblicato a bordo del "GIULIO CESARE"

Prezzo Cent. 30

Edizione della "Navigazione Generale Italiana"

Le notizie interessanti che il "CORRIERE del MARE" offre ai suoi lettori si trovano: nei Porta-Menus e Liste dei Vini | negli Opuscoli, Albums e Pubblicazioni diverse esposte nei saloni | nei Cartelli artistici espositivi nelle passeggiate

Per le inserzioni rivolgersi a: "PUBBLICITÀ" Soc. An. Italiana GENOVA - Palazzo Nuova Borsa - Int. 139

O Comm. Renato La Valle, illustre jornalista italiano agora em visita ao Brasil, como correspondente da « Epoca » de Roma, quiz ter a gentileza de nos ceder, mais uma vez, um bello e precioso trabalho. A pagina que se lê abaixo, 1ª carta que enviou para o seu jornal, é de impressões da travessia inaugural de um dos maiores e talvez o mais luxuoso transatlantico, cuja descripção desperta em todos nós o desejo ardente das viagens maritimas.

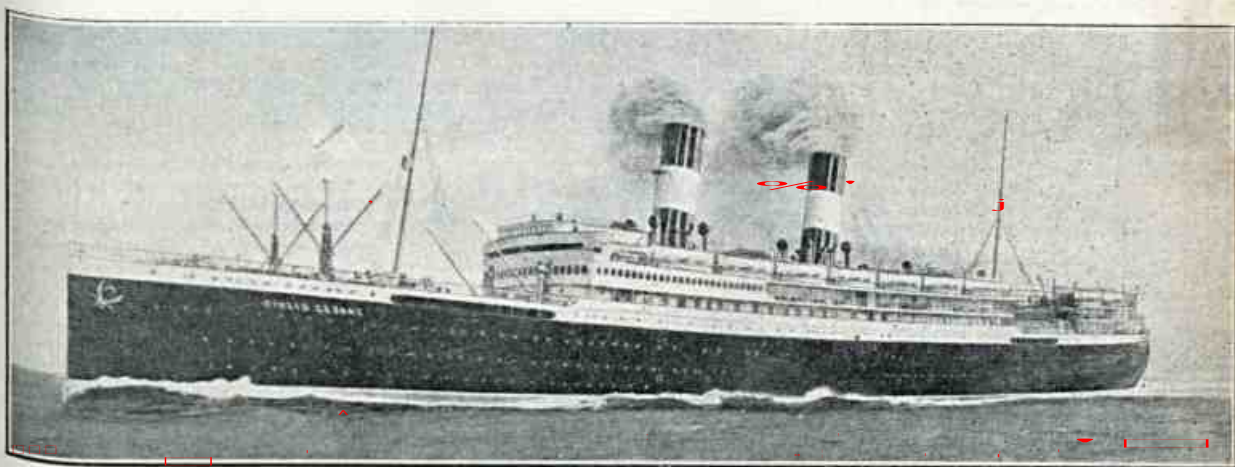
De bordo do « Giulio Cesare » — Maio

O Jornal é aquillo de quem todos dizem mal, mas do qual todos precisam. Tanto é verdade que a Navigazione Generale Italiana, organizando os emprezarios dos passageiros presentes e futuros do *Giulio Cesare*, começou por dotar o faustoso transatlantico de um jornal quotidiano. Um verdadeiro jornal.

Outr'ora os transatlanticos divulgavam aos seus passageiros algumas noticias de mór importancia, recebidas pelas estações radiotelegraphicas de bordo, por meio de folhetins polygraphicos. Era o embrião rudimentar do jornal.

com toda a sua sinceridade: Não! Que quereis? Uma das fascinações mais suggestivas de uma longa viagem por mar é a directa communicação com o infinito, a illusão de haver cortado os pontos de contacto com a realidade contingente da vida de cada dia, o temporario esquecimento dos pequenos e grandes desgostos que se amarram ao carro da nossa pena quotidiana; a nostalgia mesma da nossa casa e dos affectos longinquos assume, nessa immensidão sem limites e deserta, um tom augusto e adquire uma dignidade de expressão interior que nem sempre as dôres têm,

porque não viam as mãos do ensaiador occulto que move os fios...

Eis porém que Marconi e o commissario de bordo nos tiram dessa solidão cheia de vós (os companheiros de viagem não contam; em pleno mar, mais que em outro qualquer ponto, cada alma é um mundo) e vos reconduzem brutalmente para o meio dos acontecimentos, junto das pessoas e coisas com as quaes acreditaveis — fosse embora por uma hora, — haver quebrado os mais solidos laços. E vos condemnam a seguir os acontecimentos da sinistra e grotesca comedia de Genova, o processo Messones, as

O «Giulio Cesare», construido nos estaleiros da «Swan, Hunter & Wigham Richardson Ltd. Wallsend O/Tine», um dos melhores transatlanticos do mundo. Pertence á «Navigazione Generale Italiana».

O *Giulio Cesare* iniciando a serie triumphal das suas viagens á America, fez naturalmente uma americanata: estabeleceu a bordo uma typographia e uma redacção, depois de se haver garantido com regular serviço noticiario italiano e estrangeiro por meio de uma agencia telegraphica de informações. Assim, pela manhã, juntamente com o café, trazem aos quartos (as *cabinet* com as camas pateleiras já são prehistoricas) o *Corriere del mare*, com as noticias radiotelegraphicas da noite, a posição do navio, o boletim metereologico, a carta geographica da navegação, o cambio, a chronica de bordo, os menus das refeições, os programmas da orchestra e do cinematographo de bordo, as variedades, e algumas vezes — ai de nós! — até versos, e uma larga e descarada publicidade *pro domo propria* da N. G. I.

Foi uma sabia medida a dos organisadores do *Giulio Cesare* de o dotar tambem com um jornal? Que seja permittido a um jornalista responder

mesmo nas grandes, quando vivemos dentro da moldura da existencia ordinaria.

Mar e céo! céo e mar! e si o vosso anjo não o trazeis a bordo, elle não descerá da abobada estrellada, não subirá das espumas marinhas. Inutil pois cantar a "romanza" de Enzo Grimaldi, Principe de Santa Fiora, da *Gioconda*! Em compensação, do céo e do mar nascem pensamentos e aspirações, desejos e magnas, sonhos e incitamentos de proporções desmesuradas, que tocam as estrellas e as vencem, descem aos abysmos marinhos e os ultrapassam. A terra distante, as luctas guerreiras entre os povos e os homens, as grandes inquietações collectivas e as pequenas maldades individuaes, as mesquinhas necessidades ordinarias, as pequenas brigas — tudo isso fica *na* de *lá*, atraz do velario que se fecha no momento em que a nave, avançando com a prôa para o infinito, nos afastava do theatro em que tinhamos a nossa parte de "marionettes", que acreditam ser livres

luctas e catastrophes, a miseria e a mentira... E a illusão do infinito... finaliza! Sois recrucificados ás vossas penas de hontem e de amanhã, a realidade vos chama; o ensaiador deu um puxão aos fios, que acreditasteis não dirigir as vossas mãos e a vossa cabeça, só porque entre um e outro intervallo da vossa comedia (ou do vosso drama?) se haviam elles relaxado...

Genova, Lloyd George, Facta, Barthou, Tchitcherine!... As dividas de guerra que ninguem quer ou póde pagar, a reconstrucção que todos invocam por palavras e sabotam com os factos, o vulgar delicto (do tempo) "camouflado" de tragedia grega, o vasto roubo da especulação cambial, regulado pelos abutres da finança internacional... E á nossa frente, em torno de nós: O Oceano sem horizontes, — e sobre nós: o céo, no qual em cada estrella prendemos um sonho maravilhosamente absurdo.

Que contraste mortificante e esmagador!

FON-FON EM CURITYBA

Aspecto duma das « Tardes de Arte », organizadas no Theatro Guayra de Curityba, Paraná, pelo nosso collaborador Raul de Azevedo, administrador dos Correios alli. Nessas festas artisticas collaboraram os maiores nomes da sociedade e da arte paranaense. Em baixo, A exposição de pintura do artista Pedro Macedo, na capital paranaense, effectuada sob o patrocinio do grupo social e artistico que organisou alli as Tardes de Arte.

De resto, sem ter o ar de haver feito uma descoberta sensacional, póde se bem dizer que uma viagem transatlantica já não é mais uma aventura. Agora embarca-se para a America como si se fosse tomar o vaporzinho de Napoles-Sorrento, sem sentir ao menos o enjôo de mar. Sim. Porque esse *Giulio Cesare* acabou de apagar na travessia do Oceano, o ultimo resto da côr — como dizer? — maritima, extinguindo o enjôo.

A engenharia italiana, realmente, com a idealização desse collossal bastião de 27 mil toneladas brutas de deslocamento, munido de formidaveis mecanismos de compensação, conseguiu a estabilidade perfeita: sobre o nosso bordo as ondas grandes ou pequenas, agitadas ou mortas, se quebram e crescem, mas nós — si lhe pomos os olhos — nem lhe apercebemos os effeitos. Perdeu-se ainda o alegre e caracteristico espectaculo das conversações intimas entre os passageiros e o mar, atravez a amurada das pontes, os zig-zagues das tonteiras e os êxodos rapidos pelas escadas da sala de jantar...

Em verdade, o progresso é terrivelmente devorador de tradições! Não faz muitos annos uma viagem á America era uma aventura para a qual, antes della, os crentes se confessavam e communizavam e as pessoas bem methodicas faziam testamento. Agora, existe a capella a bordo, e o testamento, si alguem ainda o escreve, o faz mais para dramatizar o episodio banal da viagem, do que para fixar a quem deva deixar os seus milhões ou o seu relogio, a sua casa ou as suas cartas intimas.

E' que esta viagem não offerece ao passageiro nenhum attractivo de imprevisto ou de desconhecido. Com o desapparecimento dos pequenos navios e as construcções mais audazes que se têm feito nos ultimos annos, até chegar-se a este colossal *Giulio Cesare* e seu *Duilio*, que dentro em pouco o acompanharão, as viagens se tornam uma diversão. A velocidade annulla as distancias: 10 dias e meio de Genova ao Rio é um sonho, que ha um mez pareceria absurdo.

Acabaram-se os pequenos e grandes dissabores da travessia, porque a este grandioso e luxuoso hotel fluctuante não falta nenhuma das comodidades necessarias e superfluas, que os mais exigentes procuram na vida material.

Foi eliminada a emoção dos perigos provaveis, porque a estação radio-telegraphica póde communicar com a costa, de qualquer ponto do mar; e si ha uma avaria póde continuar a travessia, estupidamente tranquillo, porque tem 17 paredes estanques, garantidoras da insubmergibilidade de pachiderme nautico, que está igualmente prevenido contra a possibilidade dos incendios, e que traz, por fim, nas suas pontes superiores, innumeras embarcações á vela, a remo, a motor, capazes de abrigar, em conjuncto, mais de tres mil pessoas.

Em verdade vos disse que a arte de navegar perdeu toda a fascinação. Vale a pena — estou farto de vos perguntar — atravessar o Oceano para encontrar a bordo o cinema e a "manicure", a florista e o photographo, e acreditar-se a cada momento nos salões mais faustosos dos hoteis cosmopolitas de uma praia de banhos ou de uma capital?... Os salões do *Giulio Cesare*! Que se lhes precisa mais exigir, desde que a sua ornamentação não foi dirigida por uma mentalidade norte-americana — e tudo quanto devera custar foi integrado na intelligencia artistica italiana?

Bronzes, quadros de autores celebres, moveis de valor, uma fonte de marmore do Trentacoste, estuques e frisos dourados, plantas rarissimas — em uma palavra, o conjuncto elegante que só o esforço latino sabe compor. E certamente tudo isso é um bem, porque approxima mais os continentes, diffunde o gosto das viagens, eliminando as distancias, os perigos, os dissabores das longas travessias, educa o tonus da vida, encoraja e estimula o trafego. Mas, entretanto, quem nos dará mais a antiga poesia e as velhas suggestões a essas viagens transatlanticas, agora tão afrontosamente aburguezadas e "hotelizadas"? Civilização iconoclasta e saturnina!

E' tambem verdade que se estivessemos nos tempos das caravellas de Colombo e Vasco da Gama, a Europa não teria proporcionado á minha emotividade curiosa a revelação do Brasil, nem eu provavelmente por aqui tivesse vindo!...

RENATO LA VALLE.

NOTAS LITTERARIAS

Adelino Magalhães, o conhecido escriptor patricio, que vem de publicar um novo livro de prosa — "Inquietude", contos e paginas de impressões do Rio, com technica tumultuaria e orientação realista, de onde surge, num conjuncto vibrante e harmonioso, uma symphonia á nossa vida urbana.

No Gremio Republicano Portuguez

O "raid" aereo Lisbôa-Rio)

Sessão solemne em homenagem ao commandante e officiaes do «Paris-City», o navio que salvou das ondas os bravos aviadores Saccadura Cabral e Gago Coutinho.

REGISTO

Os inqueritos dos jornaes, cujos resultados são geralmente muito banaes, descortinam ás vezes sentimentos imprevistos ou paradoxaes da alma.

Qual a mulher que gosta de envelhecer? Parece que está ainda para ser achada. Poderia pois se acreditar que todas, depois de passar certa idade, desejariam rejuvenescer. Tal não se dá, a julgar pelas respostas enviadas a um jornal de Paris.

«Envelhecer, diz o redactor feminino, ou pelo menos de pseudonymo feminino (lembrai-vos do *Bois Sacré*) do *Matin*, envelhecer é descer para o desconhecido, que é sempre um tanto atemorisador. Mas rejuvenescer, é voltar ás fontes da triste experiencia humana, e poucas são as que desejam renoval-a».

E' justo. Quando Fausto sahiu do antro da feiticeiro, recuperara ahi, a força, o ardor, os desejos; conservara porém a experiencia. Cansou-se rapidamente de Gretchen e deu depois trabalho insano a Mephistopheles para procurar-lhe sensações novas, mandando voltar do outro mundo mulheres do tempo da guerra de Troya. Afinal, sentiu-se inteiramente enfastiado.

Como todos os livros, o da vida só apaixona uma vez.

O Paiz dos Deuses

E' este o titulo suggestivo do admiravel livro sobre o Japão, que vae publicar, o illustre escriptor Osorio Dutra. O joven consul do Brasil, quando viveu nas terras do Imperio do Sol Nascente, carinhosamente lhe estudou usos e tradições, vasando suas impressões em capitulos de prosa castiça. Elle já era entre nós conhecido como excellente poeta e trouxe com esse livro do Extremo Oriente suas credenciaes de prosador.

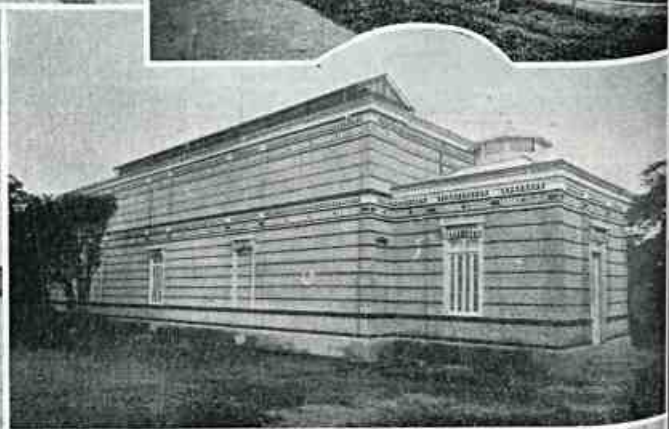
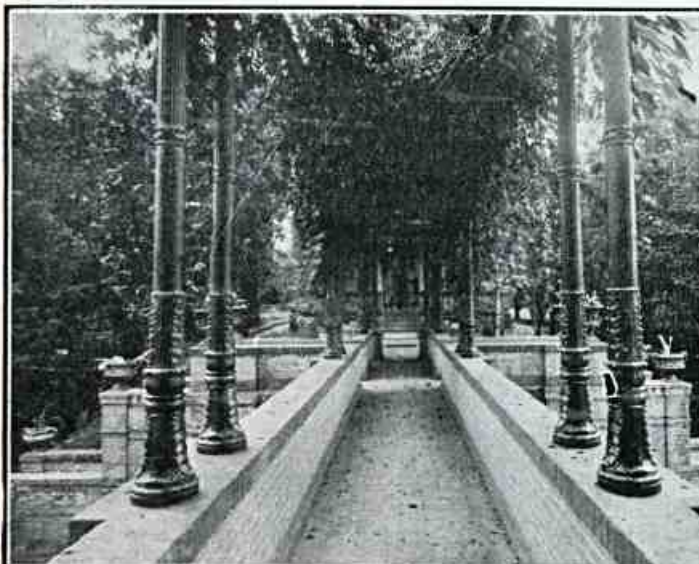
A capa do "O Paiz dos Deuses", em côres, tem a assignatura do Capllonch e o volume foi prefaciado por Gustavo Barroso (João do Norte).

Entre os seus principaes assumptos notamos os seguintes: "A floração das cerejeiras", "O Daibutso de Nara", "Os Templos de Kioto", "Divindades e Legendas", "Pedras que falam", "Budhistas e Xintoistas", "A evolução do chá", "Uma visão do Fuji-Yama", "A dansa dos mortos", "Patriotismo e tradição", "A lenda de Amatarasú", "O Theatro moderno", "A festa macabra", "A politica exterior", "Guerras improvaveis".

Nestes dois ultimos capitulos, Osorio Dutra prevê com segurança a orientação futura da politica nipponica, tendo já sido alguns dos seus conceitos plenamente confirmados pelos acontecimentos.

NOTAS SOCIAES

No Jockey-Club

Os convidados ao almoço offerecido pelo Ministro da Noruega Sr. Hermann Qade(x) por occasião de ser collocada a pedra fundamental do Pavilhão Norueguez na Exposição Nacional.

O castello Mariano Procopio e as galerias recentemente inauguradas, que foram doadas pelo Dr. Alfredo Lage áquella municipalidade mineira. Ao alto, a «terrace» que communica o Castello com as Galerias de Bellas Artes e uma vista lateral. Ao centro: a parte interna e externa das Galerias. Em baixo: um instantaneo da inauguração. Esse bello museu de arte contem, nas salas acima reproduzidas, valiosos trabalhos de artistas nacionaes e extrangeiros, como Pedro Alexandrino, Silva Porto, Lazerges, G. Lambert, Goetbals, Vila y Prado, Maristany, etc.

VIDA ULTRA-CHIC

Devoção

Missa das 11, na Gloria.

Ella entrou num passo cadenciado e tanguista, esvoaçando o vestido leve de *foulard*. Ajoelhou-se. Fez o signal da cruz. No meio da prece, vio que um rapaz ao lado, estava lhe espiando pelo decote... Sorrio. Continuaram ambos fervorosos: ella na oração, elle na grelação...

Ao virar a pagina do livro de missa, cae um santo. Elle, pressuroso, apanha o para entregar á dona. Mas se enganou; não era santo—era o retrato de um conhecido *foot-baller*, em trage de jogo. Ella agradeceu-lhe a gentileza.

No fim do officio divino, sahio como entrara, no mesmo passo de tango, o vestido leve esvoaçando ao vento. A' espera do bonde, elle ouvio o que ella communicava ao grupo de amiguinhas:

— Vim especialmente á missa para pedir a Nossa Senhora que "elle,, logo mais, faça um *goal*.

O rapaz, que até ahi a acompanhava, vio que estava *off-side*. Sumiu se então numa escopada.

Dialogo mundano

Num dos ultimos espectaculos da companhia franceza foi apanhado na platéa do Municipal, o flagrante de uma palestra.

A illustre senhora, que é linda, clara e loura, conversava com um chronista theatral, moço e elegante. O assumpto era a belleza masculina.

— Não gosto dos homens bellos.

— Porque? Fazem concorrencia...

— Não. São excessivamente vaidosos. Tal qual nas mulheres.

— Que mal vae nisso?

— Muito. O que em nós é qualidade, nelles é defeito.

— Como?

— Não se faça de desentendido. Escute: a maior satisfação nossa é nos fazermos desejadas, apreciadas, requestadas.

— Não é novidade.

— Pois bem. E' natural que nos inclinemos para os homens que nos requestam e apreciam. Desejamos ser amadas.

— E então?

— Não comprehendeu ainda? O homem bello é justamente isso que não faz. Elle não deseja nem ama, nem corteja. Quer simplesmente que o amem, o solicitem, o conquistem. Isso, positivamente, é inverter os papeis. D'ahi preferirmos algumas vezes um feio a um bonito. Ao menos temos a certeza que somos procuradas e amadas. O homem bonito quer ser amado, simplesmente. Não acha ridiculo?

— Tem razão. Felizmente sou feio.

Durante o espectaculo houve quem procurasse vêr se a linda senhora applicava a theoria á pratica. E teve uma decepção: na penumbra da sala, ella olhava principalmente para os moços bonitos...

PERTO DA EGREJINHA

A' sombra da palmeira elegante, parada no passeio da Avenida Atlantica, perto da Egrejinha, uma carioca elegante, emquanto a brisa vespertina brinca infantilmente com a fina fazenda do seu vestido, olha com interesse o mar ululante e immenso por onde passa, empenachado de fumo, o grande paquete europeu que leva para longinqua terra o seu amor, e traz da França as ultimas modas...

OS QUE VIAJAM NA ITALIA

Sra Violeta Lima Castro, na «Piazza del Popolo», em Roma, ao lado da «Fonte do leão assyrio».

Equivoca

Quando a luz dourada da tarde vae esmorecendo, na indecisão das primeiras sombras da noite, ella chega á cidade. Todos: homens, senhoras, senhoritas, de volta do trabalho, dos cinemas, das compras, encaminham-se para o ponto dos bondes; ella não, justamente vem para o centro urbano.

Atravessa a Avenida, espiando as vitrines illuminadas das casas de módas, para os mostruarios resplandecentes das joalherias.

Tem o andar saltitante e desembaraçado das *demi-mondaines*. O olhar, quando se cruza com o dos homens, indaga, solicita, convida e provoca. O rosto de carmim sorri; os dentes entre duas faixas de *rouge*...

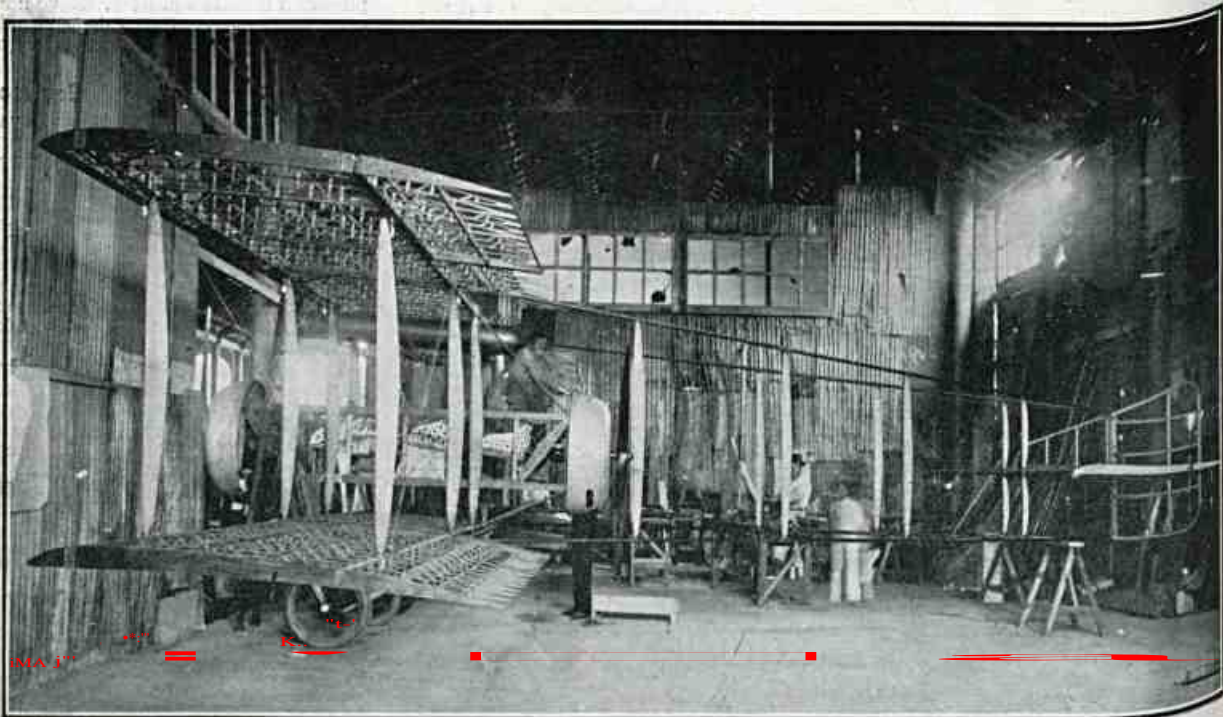
Feito o *tour* habitual, entra na *Colombo*. A's mesas, fervilhantes de Evas peccadoras, ella tem um ar de desdem e de orgulho, consciente da sua belleza. Senta-se. Cruza as pernas e pede um appetitivo. Pelos espelhos continua o *flirt* com os rapazes.

Volta depois para o ponto dos bondes. Dir-se-hia, pelos modos, pela apparencia, por tudo o mais, que desceria em meio da viagem... Nada disso. Vae até Botafogo. Entra no jardim de uma casa illustre.

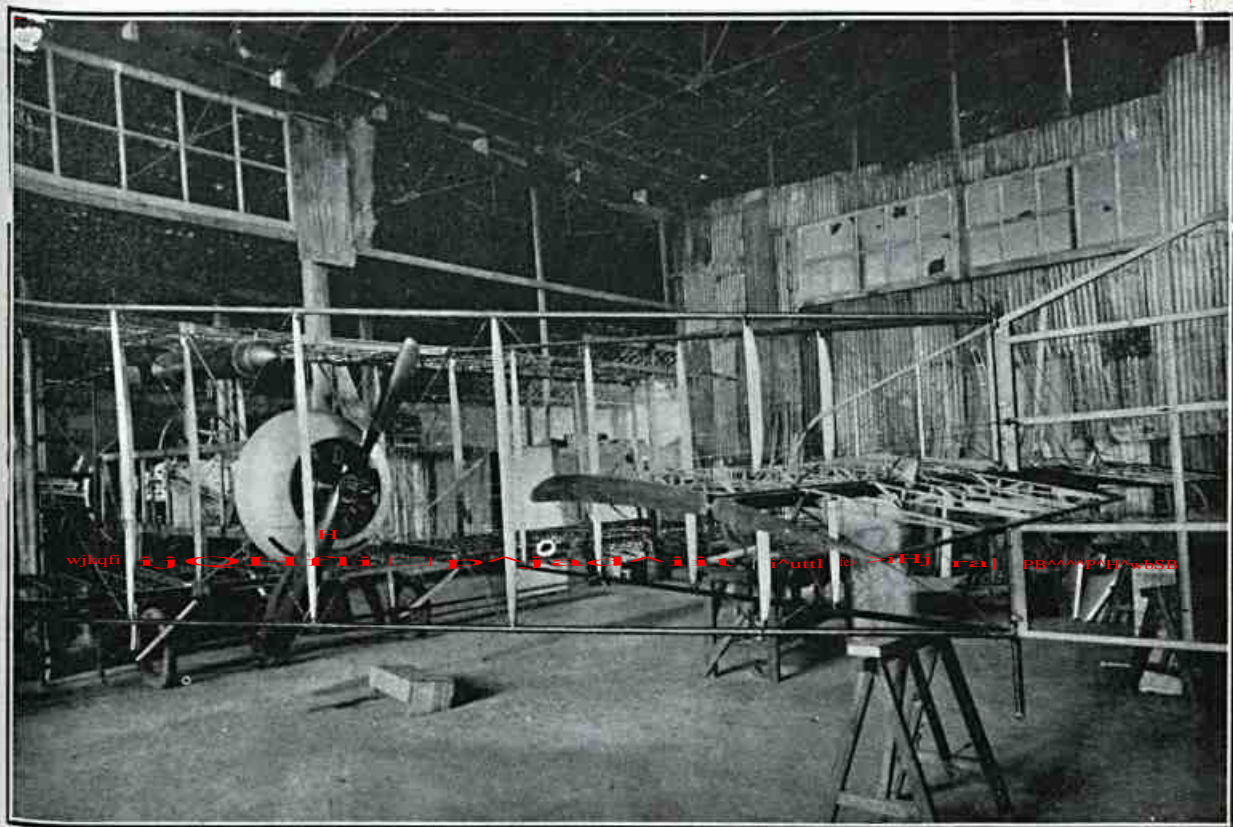
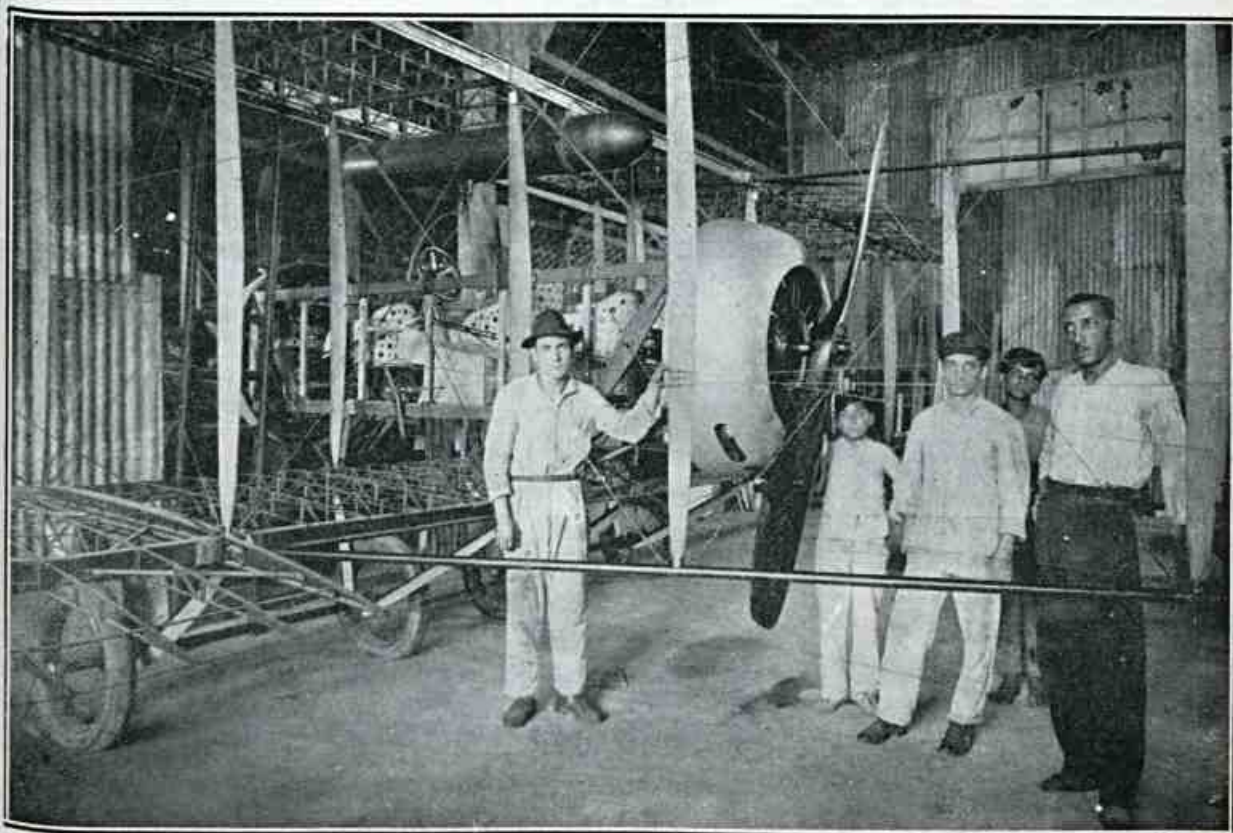
Que desejará afinal á linda senhorita: que a tratem tal qual se faz crer ou que a creiam tal qual ella mesmo se trata?

Clelio Gama

O "Independencia", avião, construido na Ilha do Vianna

O avião « Independencia », quando em construcção na Ilha do Vianna, prompto para receber as azas.

Outra vista do « Independencia », em construcção.

Esse novo avião, do typo « biplano », mede de azas 12 metros de comprimento, e do motor « avante », visto que o outro motor está collocado a ré, até ao leme, 9 metros e 50 centimetros. A « barquinha » tem sufficiente espaço para transportar 4 passageiros sentados, 2 á frente e 2 atraz, e o piloto ao centro. A velocidade que o Sr. Capitão Etienne Lafay, da missão militar franceza, espera obter desse novo avião, que foi construido sob a sua direcção technica e do distincto engenheiro Dr. Carlos Pandiá Braconnot, será, com 2 motores « Le Rhône », de 80 H.P., cada um, 120 kilometros por hora, e com 2 motores « Clerget » de 130 H.P., 140 kilometros. Considerando a capacidade do reservatorio de 2 [illegible] de gazolina, o raio de acção do avião « Independencia », será de [illegible] kilometros no espaço de 15 horas. O « Independencia », que já se acha prompto foi transportado, desmontado, da Ilha do Vianna para o Campo dos Affonsos.

O "Independencia", avião, construido na Ilha do Vianna

Uma vista da construcção do mesmo avião.

Os operarios que trabalharam na construcção do avião «Independencia».

UM ACONTECIMENTO MUNDANO DE S. PAULO

Enlace Dinah de Almeida-Nelson Libero

O casamento realizado, no ultimo sabbado, na linda vivenda de campo dos paes da noiva, entre a senhorita Dinah de Almeida e o Dr. Nelson Libero, illustre clinico paulistano, foi uma nota de grande repercussão social e alta elegancia. Embora se tratasse de um acto solemne, o bom gosto da familia Almeida transformou-a numa fina recepção ao ar livre, que foi um acontecimento original na vida mundana e a que estiveram presentes grandes nomes da alta sociedade de S. Paulo. Nas varias photographias: D. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto, celebrante da [illegible] Pinto, prefeito da cidade; Monlevade e familias; Dr. Olavo [illegible] Antonio Prado Junior, Salvio Amaral, C. A. Monteiro de Barros, [illegible], Guilherme Prates, Grandmasson, Moraes e Barros, Chaves, Cicero Prado, João Ferraz de Sampaio, Octavio Mendes, Martinho Prado, Almeida Rabello, Fabio Prado e muitas outras. Vêm-se ainda: Sra. José Paulino Nogueira, o poeta Martins Fontes, Drs. Oscar Santos, Paranaguá, Cypriano Lage, Lino Crespi, Austin Nobre, Revoredo, Olyntho Bernardes e outros.

Enlace Frings-Kaelble

A senhorita Grete Frings e o Sr. Hermann Kaelble, chefe da secção pharmaceutica d' « A Chimica Industrial Bayer », Weskott & C., no dia do seu casamento, entre os que assistiram áquelle acto.

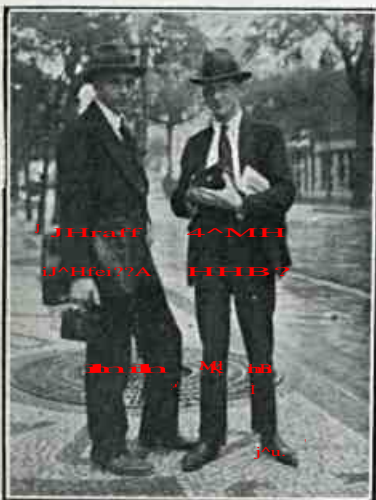
ENLACE RIGÓ - RODOLFI

A Sta. Luiza Amélia Rigó, filha do Dr. Prof. Hector Rigó e o marquez Dr. P[illegible] Ridolfi, no dia do seu consorcio, realisado ultimamente.

REGISTO

Uma tendencia singular no Brasil é a de destruir ou pelo menos esconder toda a originalidade do paiz. Lembro-me da indignação de Bilac por ter visto como rotulo de não sei que producto nosso vendido na Europa, indios armados de flechas e antas transitando entre palmeiras. Os *yankees*, mais conservadores, mais amantes do pittoresco, conservam e exhibem os trajes característicos do Far-West, mantêm tradicionalmente um territorio virgem inteiro sob o nome de *Parque Nacional*. Quando o presidente Millerand foi a Argélia, ha mezes passados, viu evolucionar beduinos de albo nós em barulhenta *fantasia*.

Vamos fazer uma exposição do Centenario, onde não figurará provavelmente nada do passado. Não me consta que haja no programma alguma reconstituição histórica, do traje, dos costumes, dos acontecimentos. Nossa exposição será européa, americana, internacional; faltará, entretanto, para nós e provavelmente para muitos dos que virão de longe, a única cousa verdadeiramente interessante e commovedora: a revelação original do sentir nacional.

NOTAS COMMERCIAES

Os Srs. Guilherme Gutzenmeier e José Heitgen, da importante casa Bayer, de productos chimicos-pharmaceuticos e que acabam de introduzir no mercado brasileiro, especialidades em material photographico.

Nos salões do Rio

Após uma representação

Num grupo alegre, no *fumoir* do palacete do commendador Christovam Lopo, nas Laranjeiras, conversavam alguns senhores com uma joven senhora de cabellos castanhos, face rosea e olhos claros como o céo matutino. Uma creatura encantadora, leve, alegre como um passaro. A'porta do aposento, apparece de repente a esposa dum dos cavalheiros presentes, que vem chamal-o. Entrou e elle apresenta-a naturalmente á linda moça. Depois, saem e elle murmura qualquer coisa ao ouvido da mulher.

Mais tarde, na grande sala de baile a joven e formosa dama passa com a sua esbelteza de palmeira e o seu perfume estonteante por uma roda de senhoras, entre as quaes á da apresentação no *fumoir*.

Uma exclama:

— Que linda!

Outra responde:

— Que maravilha!

Uma terceira, com enthusiasmo:

— Encantadora?

Todas ao mesmo tempo:

— Quem é?

E a esposa murmurou, candidamente:

— Meu marido apresentou-m'a como Mme. Coelho Freire, mas disse-m'o depois, em segredo, que ella foi artista de circo de cavallinhos...

ENLACE ROCHA-COSTA

A Srta. Sylvia dos Santos Costa, filha do Sr. Antonio Moreira dos Santos, do Banco Portuguez do Brasil, e o Sr. Joa[illegible]res Rocha, da Casa Leandro Martins, no dia do seu casamento.

A vida passa...

A «cigarra de oiro» da cidade vae cantar. Vae á sua «Cidade Maravilhosa». E corre por todas as almas que amam a Belleza um fremito de legitimo alvoroço, com estas alviçaras magnificas.

Olegario Mariano tem um livro no prélo. O festejado autor de *Agua Corrente* e *Elogio da Sombra e do Silencio*, trabalha agora *Cidade Maravilhosa*, o poema sentido, vasado em versos de incomparavel leitura, da nossa urbs com todo o seu esplendor de civilisação e coquetterie, e ao mesmo tempo, com o seu *bas-fond* de vicios e desgraças, que a alma do nosso grande poeta comprehendeu e vae cantar na sua lyra guirlandada de rosas.

Cidade de arvores e sinos,
De creanças e jardins... Flôr das Cidades:
Berço doiro de todos os Destinos,
Fonte eterna de todas as Saudades,

A lagrima occulta, que se não vê mas se adivinha, o riso que espouca de uma taça de champagne, a mão do pedinte na sombra da noite e a mão enluvada que segura violetas e perfuma a *Coty* dos salões da elegancia aristocratica, os desgraçados que dormem nos bancos dos jardins, á luz das estrellas, e os felizes que se atordôam da supposta felicidade nos *cabarets*; uma alma amante anciosa que espera alguem ao escurecer, numa sombra de alameda, esgueirando-se, e

De subito, um toc-toc de bota apressada,
Uma mão em luva, um perfume, um rumor... ,
E a chuva canta e tamborilla na calçada...
— Que saudade!
— Meu amor...
Felina, mysteriosa Cidade.

Tudo passa, e vibra, no seu livro. A cidade que vive, que ri, que chora, a alma vária, complexa, indecifra el, desta formosa e allucinante cidade, que é nossa, espélha-se toda inteira, bella e cruel, nos versos lindos de Olegario, como uma nympha arisca que se debruça á flôr da agua clara de um rio.

A «Cigarra de oiro» ama a sua cidade de arvores e sinos, creanças e jardins», e canta-a no louvor da sua Musa cada vez mais fascinadora. E nós que amamos a Belleza, paramos encantados, fascinados pelo seu canto.

A. DELMAR

No telephone publico...

Elle — Bom dia, querida.

Ella: — Ah! é você, meu amor!

E continuou :

— Como passaste de hontem ?

— Bem, e você ?

— Com saudades, muitas saudades!

— Ah ! é verdade, por falar em saudades lembra-me perguntar-te uma coisa.

— Que é?

— Qual a flôr que murcha mais depressa? A saudade ou a rosa?

— Entendo. Referes-te ás flores que te enviei hontem. Creio que murcham mais depressa as rosas.

— Enganas-te, querido. Apezar de ter posto ambas, afim de dar-lhes forças, num vaso de bronze, as saudades murcharam antes das rosas...

— E' que a dôr das rosas passou para ás saudades, matando-as, e a saudade destas passou para as rosas, afim de continuar a viver...

A linha trançada :

— Acabem com esse namoro, seus pelintras !...

— Elle: — Tem gente na linha, até logo, querida.

Ella: — Até logo, querido.

NOS ESTADOS UNIDOS

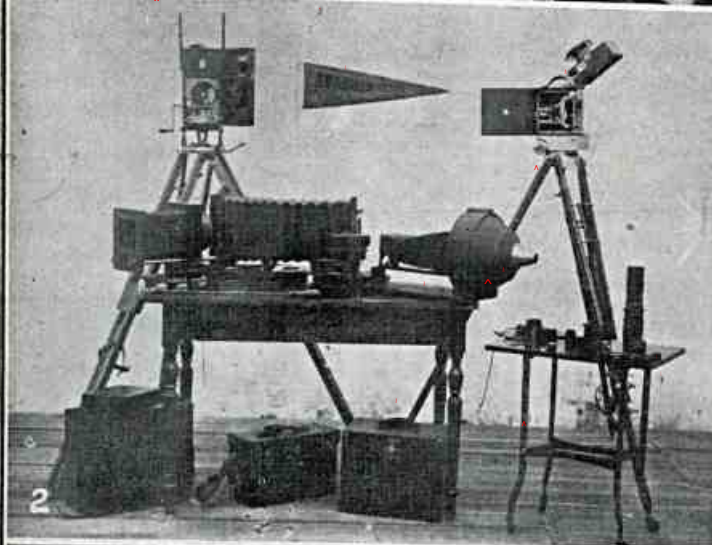
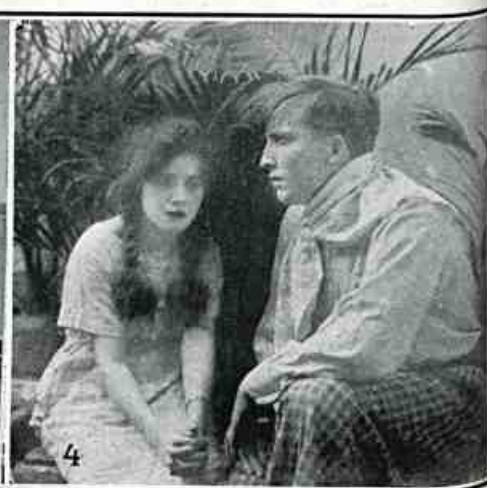
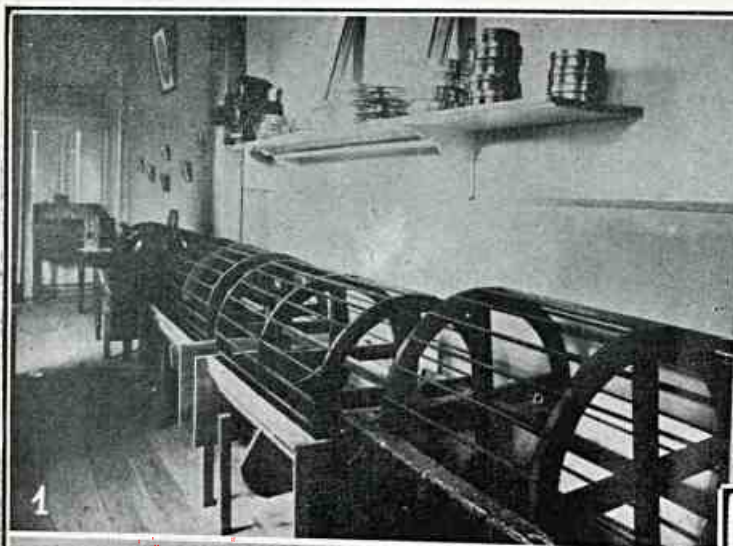
Da esquerda para a direita: A. Guedes, H. Medeiros, e J. Capua; em pé atraz: Alcino Rocha, estudantes brasileiros, em Angola no Estado de Indiana.

UMA NOVA INDUSTRIA — O "film" nacional

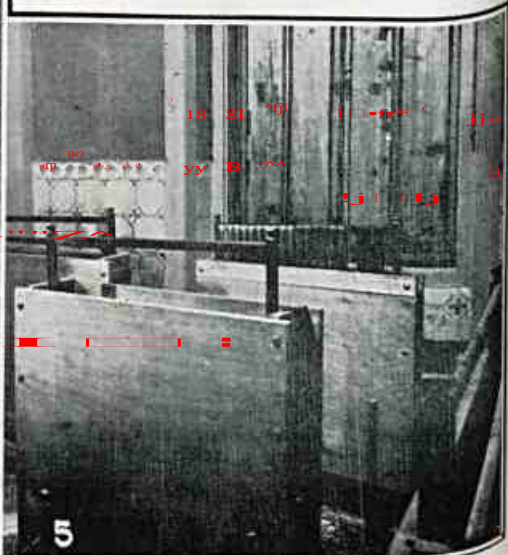
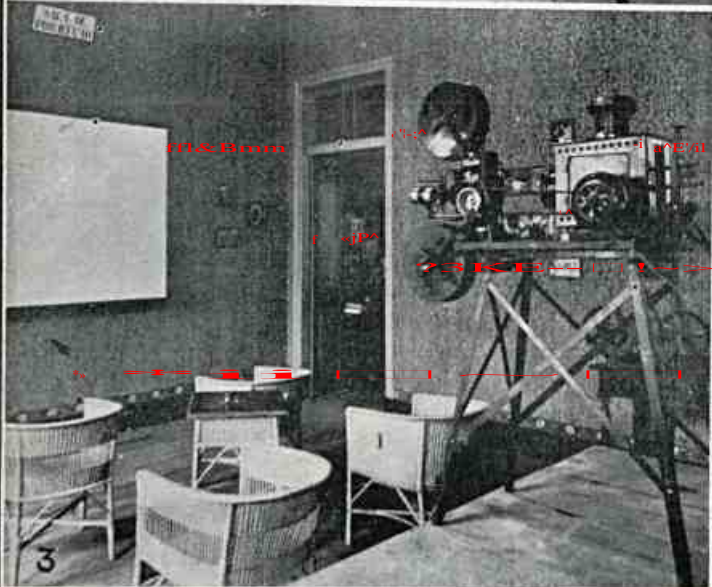
Pessoas gradas que assistiram á inauguração da «Brasilia Film» vendo-se, entre outros o Barão de Peixoto Serra; o Dr. Padua de Rezende, 2º Vice-Presidente da Exposição; Almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado Maior da Armada; Coronel David Collier, chefe da Missão Norte Americana; Ministro do Paraguay e Dr. Raphael Pinheiro.

FON-FON NA ALLEMANHA

O Dr. Castello Branco, senhora e sobrinha, junto ao monumento da Batalha das Nações, em Leipzig.

UMA NOVA INDUSTRIA NACIONAL — A "Brasilia-Film"

Na ultima semana foi inaugurada no Rio a primeira fabrica de fitas de cinema em nosso paiz. — A *Brasilia Film*, dirigida pelo Sr. Salvador Aragão e situada á rua do Rezende, 98. A nova empreza conta com bons technicos da «arte muda» para levar adiante esse futuroso emprehendimento industrial. Acha-se installada com excellentes laboratorios e possue superior material. Por essa forma é de crer que prospere num campo ainda inexplorado no Brasil e onde póde ainda ter um desenvolvimento amplo e victorioso.

As nossas photographias apanham: 1-Banheiras para viragens. 2-Machinas cinematographicas e seus accessorios. 3-A pequena sala de projecção. 4-Scena de um film em preparo. 5-Banheiras para revelar os films.

NOTAS NECROLOGICAS

O Dr. Leonidio Ribeiro, conhecido medico patricio residente nesta capital, que vem de fallecer recentemente em Porto-Alegre, onde o levára os deveres da sua clinica.

NOTAS DE ARTE

Ruth Stamile Gonçalves, que com 6 annos de idade, fez exame de admissão no «Instituto Nacional de Musica», sendo approvada, conseguindo uma das vagas dentre as 5 existentes naquella época. Tendo agora 9 annos, concluio o curso de theoria e solfejo, estando no 4º anno de piano, como alumna da distincta prof. D. Maria dos Santos Mello.

PELA MAGISTRATURA

Acaba de ser nomeado Juiz de Direito do municipio de Palma, em Minas, o Dr. Augusto Saboia Lima, descendente de uma das mais antigas e conceituadas familias de titulares brasileiros e escriptor de raro senso moral e esthetico. Sendo o mais joven de todos os juizes de Direito de Minas, Saboia Lima já é considerado como um dos seus mais cultos magistrados, qualidade que se realça pela sua notavel integridade. E' elle, como se sabe, um sociologo e critico de valor, devendo-se-lhe a melhor obra de vulgarisação dos trabalhos, para muitos, obscuros, do saudoso pensador Alberto Torres.

En passant...

Entre um acto e outro.

— E estas duas meninas pintadas, excessivamente pintadas, de pentes hespanhóes nos lindos cabellos negros, são mesmo meninas?

— E porque não seriam?

— Mas ellas andam sempre tão sós e têm maneiras tão exquisitas...

— Oh, isso não quer dizer nada. Hoje em dia quanto mais ellas se parecem com as cocottes mais estão contentes...

* * *

— Olha, filhinha, eu te quero um grande, um immenso bem. Creia-me.

— Não sei, mas eu desconfio por mais que tu me mereças.

— E porque não conheces a moral humana. Si não desconfiares de mim podes ter a certeza de que te sou fiel. Agora, si desconfiares eu não garanto.

O pobresinho acreditou, nunca desconfiou e foi feliz. Mas uma noite ao chegar em casa encontrou o seguinte bilhete:

"Perdôa-me, si te abandono pelo unico homem que amei desde solteira. Não te acabrunhes, porque elle foi sempre o nosso melhor amigo..."

O vento da morte...

Um de meus amigos, fazendo-me outrodia confidencias de suas dôres, que aliás não são poucas, contou-me o seguinte:

— Sabes que ella quiz romper commigo, para sempre, porque commetti uma estupidez. Por mais que lhe pedisse perdão, não se abrandou. Foi sem misericordia. Despedimo-nos. Seguio no seu automovel rua acima. Eu atravessei como cégo o asphalto por onde passavam automoveis em disparada. Ouvi de repente o grito de espanto dum chauffeur. Continuei meu passo de louco, de surdo e de cégo. Um taxi a toda velocidade passára rente a mim. Senti o guarda-lama raspar-me a fazenda da calça e o *vento frio da morte* envolver-me!!

E o meu amigo concluio:

— Que coisa deliciosa nesses momentos o *vento da morte*!!

OS QUE PARTEM

Embarque, no Caes Pharoux, do Dr. Octavio Abreu da Silva Lima, Vice-presidente do Tiro de Guerra 525 (de Imprensa) e que seguiu para o Rio Grande do Sul, em companhia de sua esposa Mme. D. Guiomar Niemeyer da Silva Lima, filha do nosso companheiro Olympio de Niemeyer.

IN MEMORIAM

O Sr. Raul Darcandhy, zeloso funccionario da Recebedoria do Districto Federal, onde se fizera apreciado pelas suas altas qualidades moraes e intellectuaes, e cuja morte, fez hontem 6 mezes, abrio fundas saudades no coração dos seus amigos e companheiros.

TREPAÇÕES

O sympathico official conversava a um canto da casa de chá, natural posição estrategica porque se tem o "inimigo" pela frente. Rapazes audaciosos e lindas creaturas davam á sala um aspecto de campo de batalha. Os grupos, ás mesas, eram blocos que se defendiam ou atacavam... com olhares.

O lente da Escola Militar explicava a novos recrutas, certos lances difficeis na arte da guerra:

— Quando o inimigo vae em fuga ataca-se de flanco. A gente do mar chama a isso: *abordar/em*. As baterias não se desmascaram; só na occasião precisa é que se descobrem...

— Quem?

— Ora, as baterias. Não seja perverso. Out a habilidade é saber fugir aos "canhões"... Essa artilharia pesada é perigosa.

Nisso passam duas graciosas creaturas que, sorrindo, cumprimentam o estrategista. Quando já se afastavam, foi-lhes elle ao encalço para fazer o tal "ataque de flanco". Teria vencido no combate?

O RIO MUNDANO

E' uma das mais elegantes sociedades do mundo a que frequenta, nas recitas de assignatura, o Theatro Municipal do Rio de Janeiro: os maiores nomes nacionaes da politica, da litteratura e da arte, e as mais bellas mulheres. Esta fantasia a bico de penna mostra um aspecto da sahida desse mesmo theatro com as admiraveis limousinas que passam e a luz forte dos fócos electricos clareando as pelliças ricas das senhoras, as joias sumptuosas, os peitilhos brancos dos cavalheiros.

O RIO EM FLAGRANTE

O general Lauro Sodré com pressa de ir para o Senado.

Madame entrou, quasi á penumbra da tarde, na casa de chá. As luzes, entretanto, irradiavam, multiplicadas pelos espelhos. E, naquella claridade artificial, a sua belleza joven, quente no moreno do rosto, fina pela delicadeza do talhe, nervosa pelos movimentos inquietos das mãos, apparecia sem contraste, junto á mesinha a que se acolhera.

Mas a curiosidade sem malicia dos circumstantes começou a fital-a com insistencia. Madame dirigio os grandes olhos sombreados para o espelho e teve um espanto. No rosto lindo um signal forte de arranhão...

Que seria aquillo? Brincadeira com gato ou briga com o marido?

Homens de Lettras

Ribeiro Couto, poeta do «Jardim das Confidencias», «conteur» da «Casa do Gato Cinzento». Desenho de R...

Mademoiselle vae casar-se. E' novidade para as suas amiguinhas a noticia, porque todas sabiam que Mademoiselle gostava muito de outro, que não é o seu noivo. Não sabemos o que se pen... mas deve ter havido alguma cousa, porque o *flirt* antigo não podia...

O RIO EM FLAGRANTE

O poeta Alberto de Oliveira (de branco) em palestra na Avenida.

...ar assim, da noite para o dia... Af-firmam por ahi que Mademoiselle vae ...se unicamente por despique ao ...apaixonado de outros tempos... Que imprudencia!

Toda gente aguardava com justa an-ciedade o apparecimento, em sce-na, da protagonista da peça. Fizeram tanta cousa della... Faziam-lhe tantos elogios...

Quando a actrizinha mignonne surgio houve um grande silencio. Apenas numa fila atraz de nós uma moça encantadora disse á sua visinha, igualmente encantadora:

— O'ia ella!

E nós não pudemos deixar de sorrir á idèa de que o Municipal é o ponto onde se reúnem as meninas mais instruidas da sociedade...

Maurice Rostand, o cabotino victorioso de Paris excentrica, escreveu, certa vez, um verso estapafúrdio que servio de motivo para as mais formidáveis *blagues* do boulevard e de Montmartre, e que começava assim:

"*Oh, cette robe, cette robe de Callot n'etait qu'une manche!...*"

Notre Callot! diziam os revisteiros parisienses de fim de anno daquella época. Estaria elle bem arranjado si os vestidos de sua afamada casa de modas tivessem apenas uma manga!... Entretanto, hoje, nós quasi recitamos, com sinceridade, o verso

Aquellas mangas feitas de um pedaço de nuvem de occaso, plumosas como uma aza, que um abelhudo nos mostrára num segundo andar principesco, valiam um vestido inteiro.

Um amigo que as vira espiritualisadas pelos braços de sua dona gentil, confessava que sua grande aspiração era ser borboleta para ser apanhado naquelle lindo laço de seda.

Com effeito eram mangas de apanhar borboletas...

Uma illustre dama contava, não ha muito, entre amigos, as habilidades do *Lulú*.

— Elle veio para a casa apenas com dias de nascido. Como todo animal que se preza, a principio, molhava-me o chão envernizado das salas. Era um inferno. O correctivo natural foi applicado: esfregaram-lhe o focinhozinho no... local do crime! Ahi o meu bichinho mostrou ser realmente de raça: em seguida a var os "attentados" e reprimendas, o *Lulú*, mal humedecia o assoalho da saleta voltava-se nas patas e esfregava, *sponte sua*, o focinho no chão, sahindo depois pelo corredor afóra...

Na roda, todas as outras senhoras riram-se, mas não sabemos se acreditaram...

A conhecida senhora, cujos cabellos brancos lhe emprestam tanta elegancia, viu-se ha dias, em sérios embaraços na platéa do Municipal. Imaginem que se lhe desprendeu do cóz a sua saia de baixo... O marido, muito afflicto, leva-a para uma frisa amiga afim de fazer um rapido reparo e chama-a de *escandalosa*. Foi quasi uma scena de *Grande Guignol*.

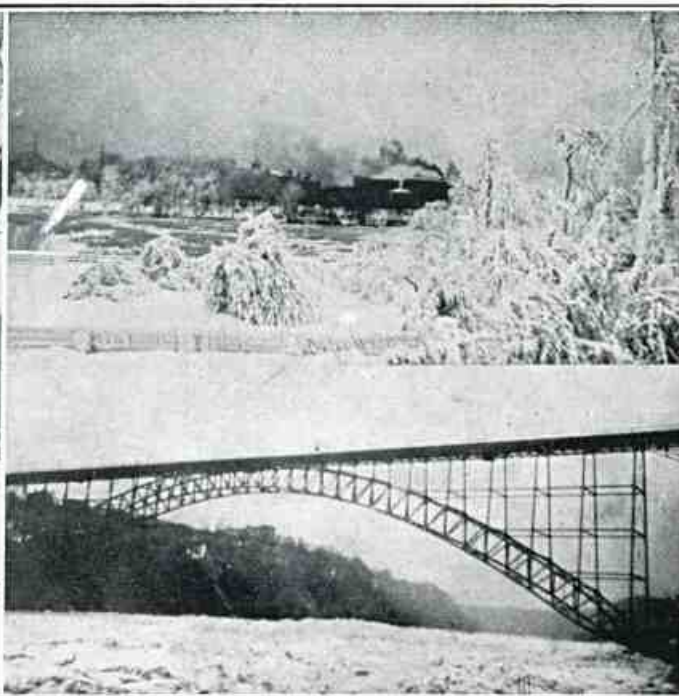
TREPADOR

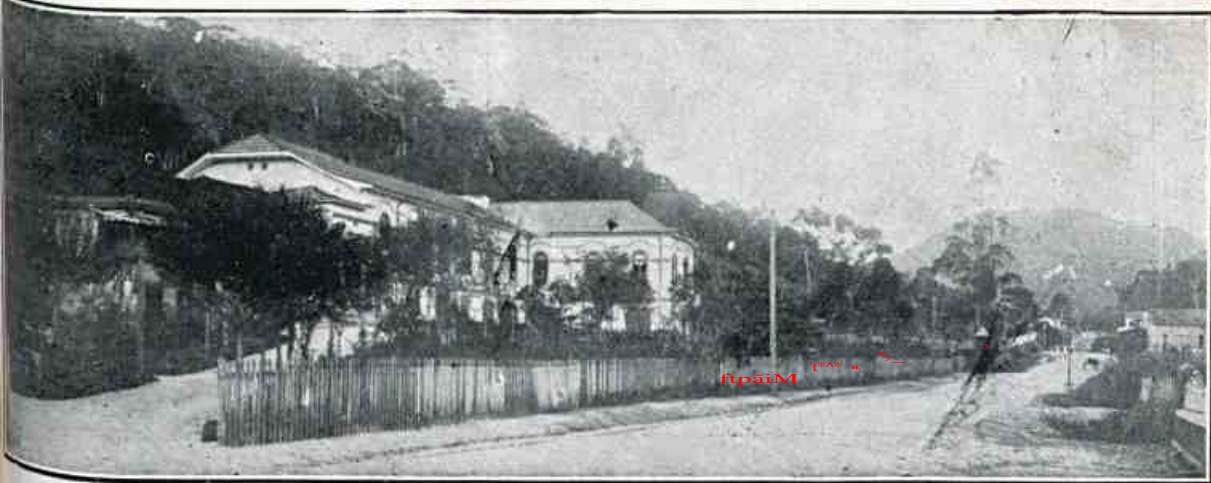
O RIO MUNDANO

Após os elegantes spectaculos do Theatro Municipal os seus frequentadores vão sempre cear no celebre Restaurant Assyrio, entre as frisas dos archeiros do Dario e as columnas de cabeça de touro de Persepolis. E' uma refulgencia admiravel de crystaes e luzes, de brilhantes e colos nús, de formosuras femininas e de elegancias masculinas, ao som delicioso dos violinos da orchestra.

NOTAS SOCIAES — Recepção de anniversario

A festa realizada na residencia do Sr. Luiz Manzolillo por occasião do anniversario da sua filha Rosaria, que se vê entre suas amiguinhas, e pela conclusão do curso de engenharia do seu filho Dr. Miguel Manzolillo.

...Realizou-se, ha pouco na capital paulista, uma animada tarde sportiva. Nos concursos de hippismo que então tiveram lugar sahio vencedor da prin... o Sr. Guilherme Prates (ao medalhão) montando o cavallo « Dancing ». Instantaneos do concurso e a elegante assistencia que deu graça á festa.

O conhecido corrector desta praça Sr. Julio Costa Pereira em viajem, no mez de Março, por aquellas frigidas regiões. — Vê-se tambem a « Suspension Bridge » ponte que liga os Estados Unidos ao Canadá.

Instantâneos tomados á rua da Assembléa, em frente á Casa Abrunhosa, sabbado ultimo. A affluencia de senhoras e senhoritas a essa importante casa de calçado é bem explicavel por ser uma das primeiras do Rio nesse genero de negocio.

Um bello trecho da risonha cidade fluminense, destacando-se o edificio do « Varzea-Hotel ».

Nos salões do Rio

Os sete peccados

... casa do commendador Maz-
...rello, que foi dono dum restau-
... em que não havia preços
...cados na lista e fatalmente se
...ou um dos maiores capitalis-
... do Rio, as meninas da visinhança junto com as suas filhas brincam de prendas todas as quintas-feiras, á noite.

Em casa do commendador Mazzarello, disse eu. Desculpem-me, deveria ter dito: em casa do commendador conde de Mazzarello. Feita a rectificação, passemos adeante.

Nessas amaveis reuniões das quintas-feiras, vae muita gente da nossa melhor roda. Um dos mais assiduos frequentadores das ... é o Dr. Juliano Marcos, ... preguiçento, que usa ca... postiça, faz a côrte a to... as moças bonitas que vê e ... na sua cadeira de vime do ... quando os brinquedos de ... duram mais um pouqui...

... feita, a filha mais velha do ... perguntou á roda, ligeira... ..., o que era que ainda não ... augmentado de numero de... ... da invenção do automovel. ... almofadinha respondia um ... e pagava prenda. O Ju... resomnava. Chegou a sua vez. A gentil Annunziata despertou-o, brincalhona, e fez-lhe a pergunta intempestiva:

— Que é? que é? que ainda não augmentou de numero depois da invenção do automovel?

E elle, repentinamente:

— Os sete peccados mortaes.

A graciosa casa em Therezopolis do Sr. A. Vasconcellos, do alto commercio do Rio.

Alguns veranistas e residentes de Therezopolis, vendo-se á esquerda, o Cel. Sebastião Teixeira, prefeito da cidade.

Os «teams» do America (á esquerda) e Botafogo (á direita) que disputaram, no ultimo domingo, um animado «match» de campeonato, do qual sahio vencedor o primeiro, pelo «score» de 1 x 0.

Sempre ella. . .

Com o seu desabado chapéu de feltro cinza, cobrindo-lhe o oiro dos cabellos divinos, ella, mais bella do que nunca, negou-lhe á tarde, por uma zanga cruel, a mão que elle sempre anciosamente beijou . . . E elle partio cabisbaixo e triste, sem vêr e ouvir a vida que o rodeava como se lhe tivessem de subito no mundo arrancado todas as razões de viver... Que tolo! dirão todos. Ha tantas mãos a beijar no mundo, tantas tão macias, tão perfumadas, tão elegantes, senão mais bellas e generosas do que aquella que lhe foi negada! Isto dirão todos, mas elle só sabe dizer que aquella negativa injusta foi para a sua alma como que o fim do mundo, porque para elle não ha na terra inteira mão mais linda nem mais querida...

Com quem se passou esta historia? indagará a curiosidade desalmada do leitor. Com ninguem, isto é, com todos os homens que verdadeiramente tem amado e viram fugir as mulheres que escolheram entre todas... E' uma historia de todos os dias, que se passa com todos, em toda a parte. E talvez não seja. Talvez tenha sido uma historia unica no universo, que se tenha passado num logar certo e com determinada pessôa...

Chi lo sa?...

Querida amiga, cada vez mais me convenço, que para ter vida folgada, só comprando bilhetes no *Sonho de Ouro*, que tem levado muita felicidade nos lares pobres do Rio. Recommendo-te esta casa abençoada por Deus.

Da amiguinha, Aida.

A SEMANA DE «FON FON» Por SETH

Os trabalhos da Exposição

Cent.nario — Eh! «seu» Sampaio! Estou vendo que temos de transferir a data de nossa independencia!

O cordél! Sabem o que se chama o cordél? E' aquelle barbante em que os engraxates penduram folhetos para vender. Na opinião dum editor moderno e aguia de S. Paulo, o cordél é uma instituição seria.

Quando engraxo as botas, sempre examino os litrecos expostos nos barbantes dos engraxadores. Ha vinte e tantos annos que faço isto e encontro sempre o mesmo genero de obras: *A historia do José do Telhado*, *As proezas de Raffles*, *A arte de ser feliz*, *A alcova secreta...*, *A vida de Antonio Silvino*. Entre essas coisas, sempre a linda e banalizada *Ceia dos Cardeaes*. E, todas as vezes que olho essas *etalages*, faço intimamente a seguinte supplica:

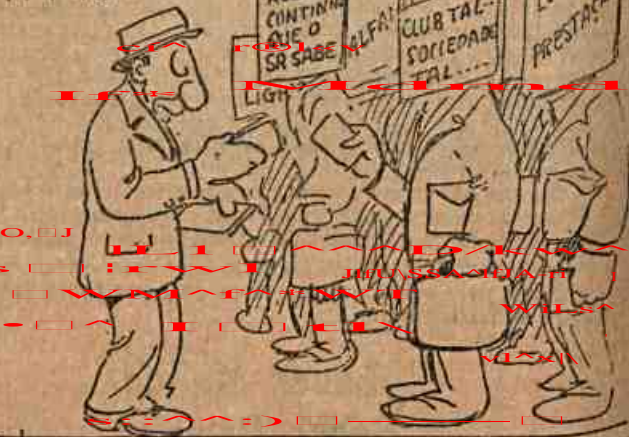
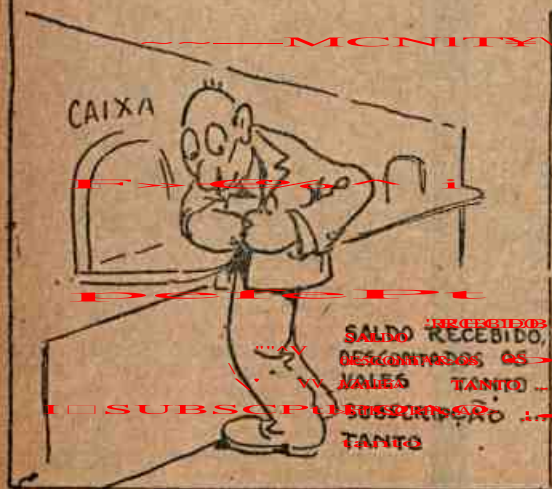
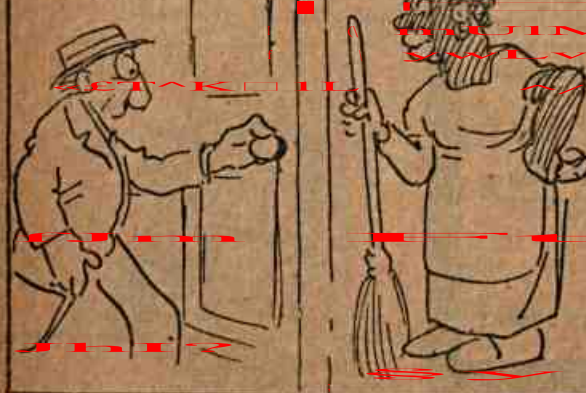
PARISIENSES

— Meu Deus, não permitti nunca, se algum dia eu escrever um livro, que a obra da minha penna vá parar no cordél!

Entretanto, ha por ahi tanto escriptor para quem o cordél seria uma gloria e tanto!...

A SEMANA DE «FON-FON» Por SETH

Um velho habito...
e o melhor freguez...

O Ordenado
CAIXA
SALDO RECEBIDO, DESCONTADOS OS VALES TANTO SUBSCRIPÇÃO TANTO
A GRANDE LEGIÃO DOS COBRADORES AMANHECEU MONTANDO GUARDA A' PORTA
DIVIDA PERPETUA
CONTA
PROMISSORIA
AQUELLA CONTINHA QUE O SR SABE
ALFAIATE
CLUB TAL.. SOCIEDADE TAL....
Nª PRESTAÇÃO
O IMPRETERRRIVEL E TRUCIDANTISSIMAMENTE ESPOLIANTE ALUGUEL...
RECIBO
ARMAZEM
PADARIA
LEITEIRO PADEIRO ARMAZEM, ETC ETC. ETC. ETC. ETC. ETC
AINDA NEM CHEGUEI EM CASA E SO' ME RESTAM POUCOS VINTENS ...
O PATRÃO ESTÁ AHI HOJE E' O DIA...
CADA ORDENADO 'TA' MARGEM A NOVAS DIVIDAS, A MARÉ VAI SUBINDO SUBINDO E O ORDENADO SOME-SE

Tomai uma refeição abundante

Senti esse prazer

Porque não? Todas as dores e flatulencias que sentis após tomardes uma refeição abundante é este simplesmente o resultado do trabalho dos perigosos acidos no estomago.

Criam um estado de fermentação o qual perdura até que tenhais cuidado de eliminar esse mal. Podeis livrar-vos immediatamente dos acidos, fermentação e disconforto tomando um pouco de *Magnesia Bisurada* quer em pó ou em comprimidos.

Milhares de pessoas que soffreram durante annos dessas perturbações, taes como indigestão, dyspepsia, gastrite e acidez e que não obtinham allivios, experimentaram a *Magnesia Bisurada* a conselho medico e tiveram o prazer de verem-se definitivamente livres desses incommodos.

Estes não são casos isolados ou fora do commum, pois a *Magnesia Bisurada* é sempre de effeito efficaz.

Não vá V. E. ás festas onde brilha, levando a formosura de seu rosto e a belleza de seu collo, sob camadas de pós, que facilmente se despegam...

Tenha V. Ex. em seu "boudoir" o

Creme de Perolas de Barry

e ao comparecer ás reuniões, suas amigas morrerão de inveja e os homens tecerão lôas em arroubos passionaes, quando contemplarem esse tom de alabastro, com que o ***Creme de Perolas de Barry*** *dará ás suas formas impeccaveis, a belleza das deusas pagans.*

RIO - HOTEL

Praça Tiradentes

Rio de Janeiro

Installado em predio especialmente para este fim. — Agua corrente, ventilador e telephone em todos os quartos.

Preço de 8$000 para cima

Meu caro Alberto:

Ha já alguns annos que venho tomando regularmente umas pequenas pilulas, para me ver livre da prisão de ventre, dôr de estomago e das consequentes dores de cabeça, falta de appetite e mal-estar. Ultimamente, mudei de tratamento, isto é, tenho tomado um preparado cuja marca é nova no nosso paiz; chama-se:

CARTER'S LITTLE LIVER PILLS

e não te posso descrever como me sinto feliz e bem disposto com o uso dessas pequenas *Pilulas de Carter*. Acontece tambem que posso comprar estas *Pilulas de Carter* pelo mais que razoavel preço de dois milreis, embora sejam americanas. Deves experimentar um vidrinho hoje mesmo para apreciares o seu bello effeito.

Do amigo que muito te quer, Jorge.

VINHO IODO PHOSPHATADO

de WERNECK

ANEMIA

LYMPHATISMO

DEBILIDADE

Um tonico de valor para a queda do cabello

Torna o pericraneo limpo e saudavel. Impede a caspa

Quando o vosso cabello se tornar ralo, secco, quebradiço e fino, quando cahir, deveis cuidar das raizes para immediatamente vitalizal-as e dar-lhes o necessario alimento. Para assim proceder, de uma maneira rapida e de effeito positivo e por pequeno custo, não ha nada tão efficaz como o *Tonico Lavona*, o bem conhecido producto, vendido em todas as pharmacias. Este *Tonico* cessa a queda dos cabellos, elimina a caspa e promove novo crescimento, tão rapidamente, que os cabelleireiros ficam surpresos. E' de grande vantagem para as senhoras, pois torna o cabello sedoso, lustroso e mais facil para arranjal-o attractivamente, tornando-o com melhor apparencia. Uma massagem no pericraneo com este tonico é uma verdadeira delicia, facil de usar, não pega, não tem gordura, e refresca maravilhosamente. O *Tonico Lavona* é um antiseptico liquido, isempto de perigosos ingredientes, e não descolora o cabello ou pericraneo. Se desejais ter cabello luxuriante e em abundancia, obtende immediatamente um vidro do *Tonico Lavona*. Um pequeno tratamento com este tonico, assegura bonitos cabellos durante alguns annos.

Rabiscos

Quando o trem chegou á estação, num silvo agudo de todos os freios de ar comprimido, um vozerio forte subiu, de centenas de boccas que annunciavam, com toda a força de pulmões moços, uma série infinita de gulodices e bugigangas, fructas e gulodices.

Na plataforma, reuniam-se grupos, bandos, enxames de vendedores. Desci e fiquei a olhal-os. Em todos havia um interesse unico—vender—e, todos tinham, nos negocios a fazer, um unico — enganar. Aqui, um garoto vendia laranjas da China, azedas como limão, como deliciosas selectas.

Alli, uma agua suja numa catimplora era um café delicioso. Mais adiante, numa gaiolinha de flea um chanchão vadio era uma patativa cantadeira.

Até um pobre que se dizia cégo, andava sosinho, naquelle amontoado de gente, sem um esbarrão, sem se desviar do rumo, braço estendido, mão em concha...

Quando o trem sahiu, debruçado á janella, eu olhava o pequenino povoado com infinita magoa. Como deveria ser difficil a vida, alli, naquelle reducto de espertalhões.

Uma grande descoberta scientifica contra a dôr

Descobrir um remedio que faça cessar em pouco tempo qualquer dôr sem deprimir o organismo e sem outros inconvenientes tem sido a preoccupação dos mais notaveis scientistas. Este grande resultado acaba de ser obtido pelo illustre Director do «Instituto Freuder», o dr. H. F. Eyer, que depois de 15 annos de estudos e experiencias descobrio um remedio maravilhoso contra a dôr, o Cessatyl, que faz cessar qualquer dôr de cabeça, as dôres nos rins, as dôres nas costas, as colicas uterinas, etc., em poucos minutos, podendo ser usado por velhos ou creanças de ambos os sexos. O Cessatyl é producto do «Instituto Freuder» e devido ao seu grande valor tem tido extraordinaria acceitação, sendo já receitado pelos mais notaveis medicos, e acha-se á venda em todas as pharmacias e no deposito Drogaria Evaristo, rua dos Andradas 29, Rio.

Se o leitor desejar obter gratis uma bella musica do maestro Freire Junior, é só enviar o nome e 200 réis de sellos para o para — Synorol — (o dentifricio da moda). Caixa Postal 1751-Rio.

As mulheres no Japão criam bichos de seda nas fazendas taes como as mulheres nos outros paizes se occupam com a creação de gallinhas.

AGUA dos CARMELITAS
BOYER

Contra:
Digestões Penosas
Caimbras do Estomago
Enxaquecas

Tome-se depois da refeição uma colherada n'uma chicara de chá quente assucarado.

Em tempo de epidemia:
DYSENTERIA, FEBRES

A primeira ruga

Causa sempre um profundo desgosto ás senhoras bonitas, e vós o sois todas, minhas senhoras!

Podeis evitar

esta fatalidade empregando regularmente na vossa toilette o incomparavel

CRÈME SIMON
PARIS

Ele conservará á vossa epiderme juventude e bêleza e impedirá essa ruga, desagradavel presagio de muitas outras, se vós não tomardes cuidado. Completai os felizes efeitos do Crême Simon com o emprego do

PÓ de arroz SIMON
e do
SABONETE SIMON

Contra os attaques de
GOTTA
RHEUMATISMOS
provam o
SPECIFIQUE BEJEAN

Este remedio calma em 24 horas as dôres mais violentas.

Deposito Geral: *PARIS, 30, rue des Francs-Bourgeois*
De venda em todas as Pharmacias e Drogarias.

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformoseados, Fortificados com as

Pilules Orientales

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saúde. Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Phie, 45, r. de l'Echiquier, Paris.
Em Rio-de-Janeiro: DROGARIA ANDRÉ e todas ph.

UM CONVERTIDO

Na sala de espera da sua bella vivenda, uma linda villeta, conversavam o Dr. Ma[illegible]la, medico de grande clinica, com o Dr. Ernesto Ribeiro, seu collega, cirurgião dos mais notaveis, e folheando o livro [illegible], recordavam os mais interessantes episodios dos saudosos tempos de estudantes.

Habitavam naquelle tempo, com mais cinco companheiros, uma republica com mobiliario absolutamente indispensavel e como eram todos filhos de paes abastados que tinham gordas mesadas, pelo que na «republica da «meia duzia» como era assim chamada pelos demais collegas da escola, havia uma certa abastança, passava-se bem e de quando em vez, apparecia um almoço mais graúdo, offerecido a collegas de outras republicas.

Lembrava o Dr. Ernesto o dia em que depois do jantar cantavam modinhas acompanhadas ao violão.

O Carlos Lemos tocava nessa occasião a modinha «Quanto dóe uma saudade,» quando o «Roberto,» que tinha o appellido de «Retorta», atirado a poeta, com a mania dos mottes e das glosas, bateu palmas e propoz o seguinte motte:

Sinto evolar-se minh'alma
Quando toco violão.

— Vamos á glosa, gritou o Retorta, quem se anima?

O Valentim, de quem tanto te lembras, começou a recitar os primeiros versos, mas não poude continuar, depois o Octavio [illegible], mas ao proferir duas ou tres palavras, desistio, nós fizemos os nossos esforços e nada conseguimos, a musa estava escondida nesse dia.

O Lemos, que tudo ouvia calado, levantou-se e disse: «Vocês não sabem tocar e nem sabem fazer versos. Ouçam a glosa». E começou a fallar:

Tenho uma pose, uma calma,
Quando faço ouvir os sons,
E largo com os meus botões:
Sinto evolar se minh'alma.
Da victoria quero a palma
Quando tomo a posição,
Quando tenho firme a mão,
Até mesmo eu admiro
Os doces tons que desfiro
Quando toco violão.

Palmas ao poeta, exclamaram todos, e o Roberto, que era o mais trocista, appareceu com uma rodella de papelão onde escreveu — medalha de merito, ao glosador, artista e tocador — e pendurou a na lapella do casaco do Lemos.

Bons tempos Mario, que saudades eu tenho, não quero dizer como o poeta da «aurora da minha vida», mas direi da republica dos nossos tempos; » si a de [illegible] como aquella, tudo estaria bem

— Vou referir te agora, disse Mario, um episodio tambem muito interessante. Escuta-me:

Uma tarde, na hora do descanço, conversava-se sobre varios assumptos. Estavamos todos seun dos e mais o Zopiro, nosso collega do 6.o anno; cada um fazia a sua profissão de fé religiosa.

O Valentim era catholico praticante, não perdia a missa, a confissão e a communhão; o Lemos era espirita, só fallava na outra encarnação e nas provações por que estava passando, como redempção aos crimes que praticara na encarnação anterior. Tú eras partidario do culto da Clotilde, o que calhava bem, porque gostavas da Clotilde, que morava defronte. E, eu julgava-me catholico moderadissimo, o Roberto mais adiantado e o Octavio protestante.

O Valentim dirigindo-se ao Zopiro, perguntou lhe:

— E tú como pensas?

— Muito diversamente de vocês todos, respondeu. De amas de outro, de padres, de Clotilde e de lettras protestadas não entendo; eu sou partidario das doutrinas de Büchner.

O Valentim, replicou nervoso: — Então tu és atheu?

— Com todas as lettras, meu Valentim.

De repente a scena mudou-se, porque o Roberto, com a sua mania, annunciou um motte: — Já foi glosado por Tobias Barretto, disse elle. E recitou:

Quando os teus olhos me fitam
Minh'alma acredita em Deus.

O Valentim, entusiasmado, foi o primeiro a fallar: — Lembras-te da glosa? Não.

Pois, eu as sei todas; ouve a do Valentim:

Todos sabem, até gritam,
Não nego, nem mesmo minto
Mais amor, mais vida eu sinto
Quando os teus olhos me fitam.
E' por isso que palpitam
No meu peito os zelos meus,
Quando vejo os olhos teus,
Confesso de coração,
Eis ahi porque razão
Minh'alma acredita em Deus.

Depois do Valentim fallou o Octavio deste modo:

Meus nervos todos se agitam
Quando aperto a tua mão,
Mais palpita o coração
Quando os teus olhos me fitam.
E' por isso que acreditam
Serem, sim, os olhos teus
De meus actos corypheus,
Preso estou, sou teu captivo,
Quanto mais sinto que vivo
Minh'alma acredita em Deus.

Passou em seguida o Roberto a glosar, mas declarou: — A minha glosa é especialmente dedicada ao Zopiro.

Foi um successo o que fez o Roberto; elle assim se exprimio:

Em meu coração habitam
Sonhos de amor venturosos,
Em cada instante são gosos
Quando os teus olhos me fitam.
Não só a mim, pois, excitam
Aquelles que são atheus,
Assim vendo os olhos teus
Convertidos ficariam,
Sem querer exclamariam:
Minh'alma acredita em Deus.

— Olha, Roberto, não mexas commigo; esses teus olhos não me convencem de cousa alguma; são imaginarios; não os vi ainda com esse poder e não os verei.

— Cala-te, disse o Valentim, o poder de Deus é sempre triumphante.

— Sabem, disse o Zopiro, vocês estão em maioria e as maiorias são sempre esmaga-

A SEMANA DE "FON-FON" — Por SETH

O problema da habitação

— Olhe, doutor Sampaio, Esta crise de habitação, aqui, não ha nenhuma razão de ser. Temos tanta pedra, tanto barro, tanta madeira! Mas só nos faltam... homens, na verdade!...

O Equilibrio Europeu

Uma conferencia para restabelecimento da paz, na Europa.

Arrufos de namorados...

doras, principalmente no reconhecimento de poderes. E retirando-se tudo ficou esquecido.

Algum tempo depois, uma manhã, entrou o Zopiro, agitado, tremulo de alegria, andando de um lado para outro a dizer:

— Oh! Roberto, encontrei os olhos da tua gloria, uns olhos verdadeiros, reaes, uns olhos divinos. E dirigindo-se ao Valentim, gesticulou bem alto:

— Tú tinhas razão, o poder de Deus é sempre triumphante. Toda vez que me lembro desses olhos, toda a vez que elles me fitam, minh'alma acredita em Deus, Valentim. Nenhum artista humano seria capaz de uma obra tão perfeita, somente o Creador Omnipotente teria esse poder.

— O que fizeste d'elles? perguntou o Roberto. Acompanhei-os, vi-os na Igreja, ouvi missa para lhe ficar junto. Fiz uma promessa em vóz alta, ao lado da dona desses contas escuras, que encheram minha alma de venturas. Thalita é uma excepção ás maravilhas humanas; Thalita é uma maravilha divina.

O Roberto, um pouco sorridente inquiriu ao Zopiro:

— Então, estás agora convencido de que a mulher é uma prova robusta contra o atheismo?

— Estou, Roberto, principalmente quando ella tem os olhos de Thalita.

Todos nós percebiamos que o Zopiro estava ardente para communicar-nos que se fizera noivo de Thalita.

O Valentim veio ao encontro desse desejo, pois, inesperadamente, interrogou:

— Quando ficas noivo?

— Desde sabbado ultimo que possuo a mão desse thezouro de bondade e de amor, foi a resposta immediata.

O Roberto, constante organisador da troça, convidou-nos a felicitar o noivo.

Foram abraços apertados, apertos de mão, calorosos discursos; ergueram-se as taças com votos de um futuro pleno de flores e risos, extensivos á gentil noiva.

Era uma troça de estudantes, mas no fundo havia muita sinceridade e estima.

— Ernesto, não tens ainda saudades desses tempos?

Pequeno idolo

Pequeno idolo de cera japoneza
Bonzo, curvo, esquinado, amarello e ventrudo,
Pertenceu, n'outro tempo á mais bella princeza
Do Nipon, que o amava. Era um idolo. Eis tudo.

Eu o tenho em meu quarto, encovelado em uma
Columna de porphyro, ao canto do salão.
Muitas vezes, de olhal-o, o bonzo se avoluma
E se anima e desliza e esvoaça no chão...

Tem uns olhos de amêndoa, um riso enygmatico,
Certa maneira assim, de curvar-se, galante,
Que na corte d'El-rey talvez puzesse extactico
Ao mais fino e fidalgo e maneiroso infante.

E nas noites em que o "spleen" faz-me sonhar,
Eu me atiro ao divan, como um velho pachá,
Elle desce, de manso, e os dois a conversar
Ficamos até tarde, a rir e a tomar chá...

Euclydes M. Cunha

A SEMANA DE « FON-FON » — Por SETH

O estado sanitario

— A senhora parece que não vê a nossa situação, hein?

— Ah! meu caro! Agora não posso tratar disso! Ando muito grippada!

A SEMANA DE "FON-FON" — Por S...

Contra o successo aviatorio

S.to Catharina — Meus caros S. Pedr[o] e S. Paulo, decididamente não damos par[a] tronos dos aviadores!

— Muitas; mas reflecte Mario, que ... estamos generosamente pagos, os melhores amigos são justamente os ... tempos idos.

— Tens razão, ainda hoje tenho ... apreço pelo Zopiro e sua digna ... pelos demais companheiros dessa ...

O Valentim, sempre fanatico pela ... no seu formidavel amplexo, chegou ... o Zopiro, e na sua saudação con... com eloquencia, a seguir a risca ... cripções do catholicismo.

— Sim, Valentim, todos os do[mingos] vou ao Templo, rézamos juntos co... genuflexos. Sempre ao deitar me ... minha oração, uma pequena oração ... these de todas as minhas novas con...

Mello e Cunha

Salão X

Para Luiz Machado Guimarães

Upa! Cinco horas da tarde!

Suado, em mangas de camisa, os olhos fatigados, unhas de *luto*, o cinzeiro cheio de pontas de cigarro e eu ainda trabalhava. Levantei me, lavei as mãos, com um palito tirei o luto das unhas, puz o casaco, desci as escadas do escriptorio e subi a Avenida. Estava cheia áquella hora. O alto commercio fechava suas portas e todos os entes que lutam pelo pão de cada dia e os que querem possuir o titulo de *o mais rico é fulano*, ajuntavam-se, misturavam-se com os que vivem em passeio, com essas creaturas que só conhecem diversões e elegancias.

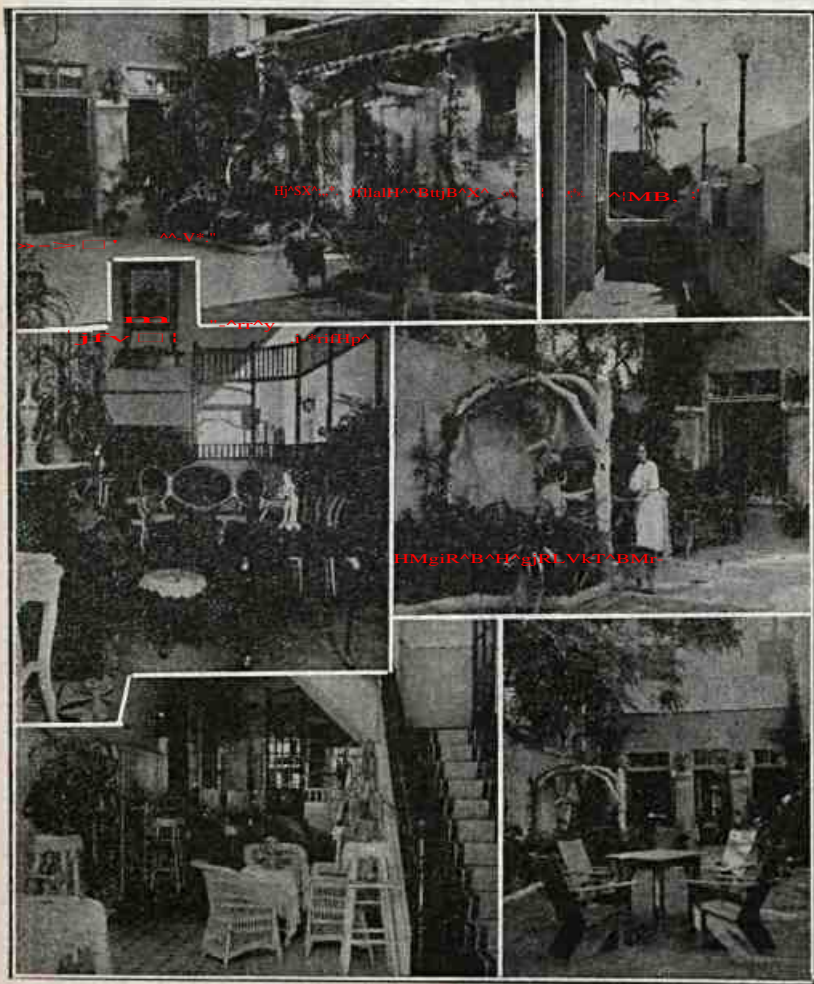
Tinha um convite para o chá na Alvear, mas, primeiramente, era preciso por exigencias da hygiene, passar uma navalhinha no rosto. Entrei no *Salão X*. Tudo cheio e muita gente á espera. Não obstante, ouvi das dez boccas dos dez barbeiros que alli trabalhavam:

— Entre, doutor! É questão dum minuto!

Depois de aguardar meia hora entretido com a leitura dum vespertino, o Lopes, com os cabellos cheios de brilhantina, os dedos enfeitados com anneis de brilhante,

A VIDA ... NA ALLEMANHA - 4º Centenário de Luthero — Festas commemorativas da ... ha 400 annos, de Luthero a Warburgo e Wittenberg. — Vê-se o toque de alvorada, os ... e Professores da Universidade, as notabilidades presentes e, ao lado, os bispos pro... de Budapest (na Hungria) e Upsola (na Suécia).

VIDA CARIOCA

HOTEL BELGICA - Larangeiras 47
Todo reconstruido de novo

Confortaveis aposentos para familias e cavalheiros. — Grande Salão de Jantar muito arejado e cosinha de primeira ordem. — Salas e Jardim.

disse-me numa delicadeza exaggerada:

— Chegou a sua vez!

Sentei me na cadeira do Lopes.

— Barba?

— Sim.

E o illustre Figaro começou a fazer espuma com o sabão.

— E o meu amigo como tem passado? Sempre atarefadissimo, não? Os negocios!!! — Que grande caceteação os taes negocios, não doutôr? — E o que me diz do governo, essa *gente inferior que nos governa?* — Dizem que o ministro Theodoro vae pedir demissão. . E quer saber de uma coisa, meu caro amigo? — Faz o ministro muito bem! Porque o *Theodoro* é um homem capaz, é um homem de bem, que não se deve misturar com o resto...

— Que resto?

— Os outros governadores...

Nisto, agarrou me o queixo com maestria, e com a dextra, segurando o pincel de barba, espalhou me pelo rosto a espuma de sabão. Passou, com pericia a navalha no afiador, varias vezes, num vae-vem rapido e começou a barbear-me.

— Já foi ao Lyrico?

— Não.

— Pois fui hontem.

E uma grande asneira dizerem que a « Esperanza » é melhor que a Cremilda. Pobre Esperanza! Tem uma vóz que não se ouve e é tida como excellente cantôra! E o tal tenor?! Fica tão longe do Almeida Cruz, como um carroceiro para a cadeira de Presidente!!!...

No salão era um entrar e sahir continuo de freguezes. Numa barbearia ha sempre barafunda, pois fazer a barba é, de todas as necessidades do homem, a que se deixa sempre para a ultima-hora. A caixa-registradora funccionava continuamente. Lá fóra, na Avenida, muito povo, jornaleiros apregoando as folhas da tarde, os automoveis innumeros a buzinarem ensurdecedoramente, os bondes a passarem sob o Hotel Avenida, uns atraz dos outros, a tinirem suas campainhas, numa balburdia.

E o Lopes continuava:

— Que me diz do jogo de domingo? Vencerá o Botafogo ou o Flamengo?

— O Flamengo está mais forte!

— Qual, doutor! Tenho ido aos *trainings* do Botafogo! Está um colosso, um *team* admiravel e que vencerá o Flamengo, facilmente!...

— Você que o diga, Lopes!

— Modéstia á parte, doutor, eu entendo um *pedaço* de *foot-ball*. Joguei muito lá na terra e aqui, pelo terceiro do *Vasco*, logo que cheguei.

— Você entende de tudo!

— E' preciso. A minha sorte o quer. Um barbeiro precisa, tem necessidade da diplomacia. Eu, por exemplo, entendo-me com qualquer freguez. Leio todos os jornaes, falo francez, inglez, hespanhol e o meu idioma; discuto sobre qualquer assumpto, conheço a Europa e a America, emfim: — são requisitos da arte...

Tinha terminado a barba. Preparei-me diante de um espelho. Quando, com seu cabello lustroso, brilhando sob o reflexo da lampada electrica, aguardava o pagamento, quando um senhor, typo de inglez, depois de tirado o *paletot* e o collarinho, sentou-se na cadeira do barbeiro polyglotta.

— *I want cut my hair.*

— O quê??? Indagou o Lopes.

O inglez, fleugmaticamente, repetiu. O Lopes, no mesmo espanto, percebendo que era impossivel adivinhar, perguntou-me:

— *O Dr. fala allemão?*

— Sim...

— Queira fazer-me o obsequio de me traduzir o que diz este senhor.

Cheguei-me ao inglez, que me repetiu no melhor dos inglezes:

— *I want cut my hair.*

Virei-me para o Lopes que me esperava nervoso:

— *Elle quer cortar o cabello.*

— Obrigado, doutor. A unica lingua que não conheço, é o allemão!...

Stelio Effrena.

ULTIMAS NOVIDADES
DE
INVERNO
A Moda Parisiense
está representada no
Rio pelo
Ao 1° Barateiro
100, Avenida Rio Branco, 100

Casa em que residio o 1º Ouvidor do Rio de Janeiro, Francisco Berquó. Este predio demolido em 1910, era occupado pelas casas «Grão Turco», «Costrejan» e «Azevedo Alves», as duas ultimas de moveis e fardamentos. Demolido, deu logar ainda, ao «Grão Turco», ás «Loterias Nacionaes» e «Adamo & C.». No velho predio ainda existia, nas saccadas, o monogramma do primeiro Ouvidor.

Uma abelha, relativamente ao seu tamanho, é trinta e cinco vezes mais forte que um cavallo.

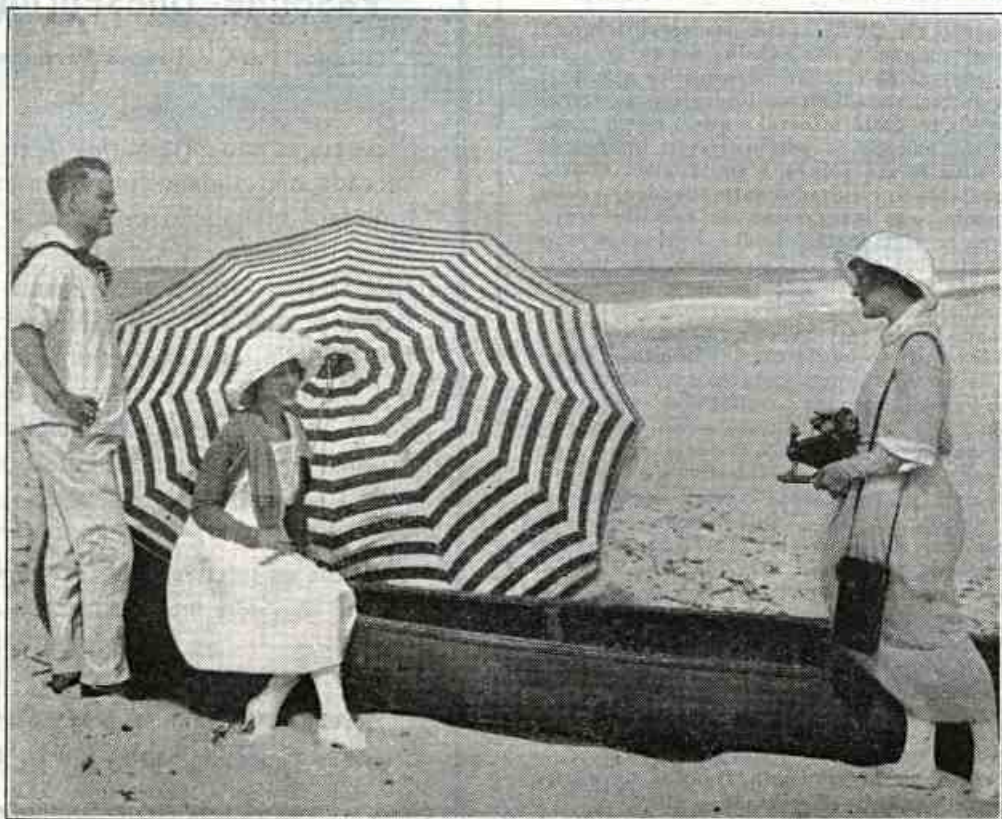
Um mosquito tem vinte e dous dentes, que se podem ver ao microscopio.

Rabiscos Quando eu a vi pela primeira vez, fazendo o *footing* na calçada vadia da Avenida, tive uma impressão forte de um typo original. A physionomia alegre, em contrastes fortes, cabellos armados, faces coradas, olhos sombreados com olheiras cansadas de vigilias, labios carminados, humidos.

A segunda vez, foi na praia do Flamengo á hora do banho de mar. Quando ella entrou nagua, em torno se distenderam, em circumferencias concentricas, batidas pelas ondulações da agua, tonalidades differentes que um chimico analysaria assim:

Carmim 0,10.
Rosiderma 0,20,
Carvão 0,50.
Materias graxas 0,20.

E, a imressão que tive foi a peior impressão de minha vida...

Na escola.
O professor — Diga-me de onde se tira o assucar?
Simplicio Junior — Do assucareiro.

Leve uma

Kodak comsigo

Facil e fascinante de usar, a Kodak Autographica fornece interessante diversão em qualquer occasião. E ao prazer de tirar vistas têm-se mais a satisfação permanente de possuir taes recordações vivas das nossas experiencias.

KODAK BRASILEIRA, LTD., Rua Camerino 95, Rio de Janeiro

Uma Mensagem aos Calvos

Uma boa nova: A cura da calvicie.

O prof. allemão Dr. Zuntz acaba de descobrir que o enfraquecimento, a queda dos cabellos e a calvicie são devidos a deficiencia de enxofre nos cabellos que, para poderem ser fortes, abundantes e lindos, devem conter grande quantidade desse mineral e que o unico tratamento racional e efficaz é a administração interna de enxofre, sob uma forma soluvel e assimilavel. O prof. Bertarelli constatou os resultados surprehendentes deste novo tratamento, que faz crescer os cabellos muito depressa, torna os abundantes, lindos, brilhantes e resistentes. Eis uma boa nova para os calvos, que já estavam desilludidos das loções, que só fazem cahir mais depressa os cabellos.

Portanto nada de loções: quem quizer conservar os cabellos e fazer nascer novos, deve usar somente o «Elixir Sulfuroso», de sabor e aroma deliciosos, que dá nova vitalidade ao bulbo piloso, aos cabellos e ao organismo.

Além disso, o «Elixir Sulfuroso», eliminando-se tambem pelo couro cabelludo, age tambem sobre a seborrhéa, os parasitas e todas as molestias do couro cabelludo. O «Elixir Sulfuroso», sendo ainda um poderoso depurativo, tonico, alterante, anti rheumatico, antiarthritico, combate por isso outras causas da queda dos cabellos: a syphilis, a fraqueza, a escrophulose, o arthritismo, o limphatismo, o rheumatismo e as impurezas do sangue. O «Elixir Sulfuroso» combatendo tambem todas as doenças da pelle, as espinhas e as manchas do rosto, muito contribue para a beleza: dá uma linda cabelleira e uma pelle fina e corada. Usai-o e tereis Saude, Força e Belleza.

Araujo Freitas, Ourives, 88 — Rodolpho Hess, 7 de Setembro, 61 — Garcia Lima, Buenos Ayres, 114 e Drogaria André, 7 de Setembro, 39.

Vaseline Chesebrough

(Branca Pura e Branca Perfumada)

As rugas são originarias da pelle resseccada, não cuidada convenientemente e de facil precaução pois que a applicação diaria da « VASELINE CHESEBROUGH » torna a pelle macia e lisa. Accresce que a « VASELINE CHESEBROUGH », branca perfumada, é de um perfume subtil delicado e agradavel. Exija que o acondicionamento original traga o nome da Chesebrough Mfg. Co. Consolidated.

A' venda em todas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias

Unico depositario:

AMBROSIO LAMEIRO

Rua São Pedro, 268-270 - Rio de Janeiro

O Levante Nesta época em que fervilham boatos, enxameiam pilherias que ridiculisam esses mesmos boatos, felizmente. Dentre todas as que correm por ahi, a mais bem feita é, por certo, esta:

Um individuo encontra no bonde, antes do almoço, um camarada que está com a cabeça cheia das noticias alarmantes dos jornaes opposicionistas matutinos, e diz-lhe com seriedade:

— Esta manhã levantaram-se todos os batalhões da Villa Militar...

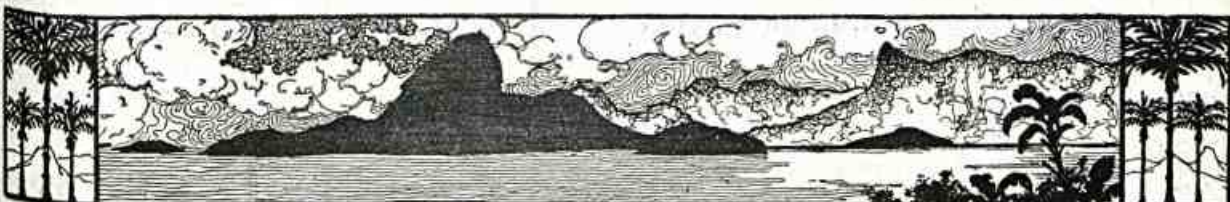
O outro, angustiado, indaga:

— Para que?!

— Para tomar café, responde com naturalidade, sorrindo de prazer...

Rabiscos Eu moro perto de um gramophone. Ao principio, aturava-o pacientemente; pouco a pouco aquella machina infernal foi-se me tornando insupportavel. Hoje, odeio-o. Não o posso ouvir grunhindo as velhas marchas militares, rangendo os sambas carnavalescos.

Aquella machina terrivel tornou-me neurasthenico e inimigo de todos os outros gramophones. No entanto, o meu visinho adora-o. De manhã á noite, o velho engenho guincha, arrastando as agulhas nas velhas chapas de ebonite, como um castigo para mim e um regalo para o meu visinho.

E elle assim se diverte. Poderia ser peior... O visinho poderia ser espirita ou anarchista...

Advogados

Drs. Adelmar Tavares e Rodrigues de Carvalho, rua do Rosário, 76 - 1.º andar. Adiantam custas.

Alfaiatarias e Gravatas

Alfaiataria Atamor, Rosario, 98-1.º, t. 3229 n.
Almeida Rabello, r. Uruguayana, 94, t. 1254 n.
A. L. Oliveira, 7 de Setembro, 92, sob. t. 6247 c.
Lauria, Gravatas, rua S. José, 67, t. 4382 c.
Pitinho, rua do Ouvidor, 130, t. 136 n.
Casa O Rio de Ouro, Cattete 93, t. 1738 b. m.
Vicente & C. Lda., rua Uruguayana, 64.

Bancos Extrangeiros

Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud, rua da Quitanda, 117.
Banco Hollandez da America do Sul, rua Buenos Ayres, 11 e 13, telep. 5366-5357-5358 n.

Bancos Nacionaes

Mercantil do Rio de Janeiro, 1º de Março, 67.

Calçados

Casa da Onça, rua Uruguayana, 72, t. 610 c.
Casa Pourcade, rua Uruguayana, 74, t. 1340 c.
Casa do Gallo, rua da Assembléa, 59, t. 86 c.
Pereira Bastos, rua Ouvidor, 67, t. 3241 n.
Sapataria Ideal, rua da Carioca, 50, t. 2636 c.
Casa da Bastos, r. Uruguayana, 19-20, t. 2616 c.
Casa Guarany, 7 de Setembro, 122, t. 4445 c.
Au Bijou de la Mode, rua Carioca, 80, t. 3669 c.
Sapataria Londres, r. Ouvidor, 155, t. 5404 n.
Sapataria Bristol, rua de S. José, 110, t. 1062 c.
Sapataria Trianon, r. S. José, 118, t. 2863 c.
Casa Luiz XV, r. da Assembléa, 92, t. 4716 c.
Casa Campos, Av. Rio Branco, 177, t. 1332 c.
Casa S. Bastos, Boulev. 28 Set. 300, t. 2265 v.
Casa Avellar, r. Uruguayana, 64, t. 471 o.

Cafés e Fabricas

Café e Bar S. Paulo, Avenida Rio Branco, 129.
Café Universo, r. Rodrigo Silva, 18, t. 4154 c.
Café Federal, rua da Quitanda, 6, t. 1554 c.
Café Gaúcho, rua S. José, 86, t. 248 c.

Canetas-Tinteiro

Casa Stephen, rua de São José, 117, t. 538 c.

Casas Especiaes de Fructas

Casa Ferreira, — Fructas frescas e artigos de frigorifico. Assembléa 95, teleph. 3787 c.

Chapelarias

Almeida Rabello, rua Uruguayana, 94, t. 1254 n.

Chá, Cera e Sementes

Gonçalves Corrêa & C., G. Dias, 89, t. 5373 n.
França Gomes & C., Ouvidor, 21, tel. 230 n.
Alberto, Costa & C., Assembléa, 12, t. 1904 c.

Cortinados de Peach

Peçam a Guia gratis, em côres, dos compradores. Comprem diretamente «O tecido que dura». Roupa branca, Artigos de ponto, Rendas etc. Entrega garantida. — S. Peach & Sons, 626 The Looms, *Nottingham*. Inglaterra.

Drogarias e Pharmacias

Drogaria Sul-Americana, Silva Gomes & C., Rua Primeiro de Março, 149 e 151. Deposito: Becco do Bragança, 12.
Pharmacia Silva Araújo, r. Primeiro de Março n. 11, t. 3616 n.
Rodolpho Hess & C., Casa Huber, r. 7 de Setembro 61 e 63, t. 1918 c. Importação directa.
Pharmacia e Drogaria Granado, rua Primeiro de Março, 14, 16 e 18 — Succursaes: rua Visconde do Rio Branco, 31 e rua Conde Bomfim, 302 e 304.
Pharmacia Gomes, Uruguayana, 27, t. 5676 c.

Engenheiros e Constructores

Antonio Jannuzzi & C. escriptorio technico: Avenida Rio Branco, 144, t. 773 c.; escriptorio commercial: rua dos Invalidos, 134, t. 472 c.

Floricultura e Avicultura

Floricultura Barbacena, Assembléa, 113, t. 1837 c.
Floricultura e Avicultura Brasil, Rodr. Silva 38.

Hoteis e Pensões

Carlton Hotel, rua do Cattete, 44, t. 2891 b. m.
Belgica Pensão, rua das Larangeiras, 47.
Hotel Avenida, Avenida Rio Branco, 152, 162.
Hotel Globo, rua dos Andradas, 19, t. 1833 n.
Rio Palacio-Hotel da Comp. de Grandes Hotels Centraes, largo de S. Francisco, t. 61 n.
Fluminense-Hotel, Praça da Republica, 207-209.
Magnifico Hotel, r. do Riachuelo, 124, t. 889 c.
Rio-Hotel, Praça Tiradentes, t. 4804 c.

Joalherias e Relojoarias

Oscar Machado, Ouvidor, 101 e 103, t. 2367 n.
Relojoaria Suissa, rua da Quitanda, 130.
Joalheria Adamo, Av. Rio Branco 149, t. 4729 c.
A Pendula do Cattete, rua do Cattete, 60.

Leiterias

Leite Infantil Rua Gonçalves Dias, 73. — Telephone Norte 3820 —
Leiteria Legitima Itatiaya, Corrêa Dutra, 124, t. 4114 b. m.
Leit. Mineira, S. José 113, C. Cruzeiro, t. 3110 c.
Leiteria Palmyra, r. Ouvidor, 146, t. 1806 n.
Leiteria Tupy, rua do Ouvidor, 52, t. 3099 n.

Mantimentos e Molhados Finos

A' Dispensa Fidalga, r. do Cattete, 23, t. 1833 c.
Armazem Progresso, Cattete, 27, t. 3751 b. mar.
Arm. Vulcano, r. Haddock Lobo, 391, t. 5252 v.

Material Photographico

Casa Bertea, Marco F. Bertea, End. Teleg. Osiris, r. 7 de Setembro, 145, t. 5386 c.

Moveis e Tapeçarias

CASA NUNES ALFREDO NUNES & C. Carioca 65-67, t. 5971 c.
Au Confortable, rua 7 de Setembro n. 32.
A. Pinto & C., r. Quitanda, 72, t. 3096 c.
Le Mobilier, rua Uruguayana, 41, t. 899 c.
Casa Verde, Sen. Euzebio, 88, t. 4079 n.
A Ideal, F. Veiga & C. S. José, 74, t. 5324 c.
Casa Alves, r. dos Andradas, 51, t. 2838 c.
Casa Guanabara, r. do Cattete, 96, t. 3611 n.
Mobiliario Chic, 7 Setembro 103, t. 6266 c.
A. F. Costa, r. dos Andradas 27, t. 1350 n.
Casa Republica Grande stock de mov. finos Cattete, 104, t. 2650 b. m.

Padarias

Pad. e Conf. Franceza, S. José, 89, t. 4612 c.
Pad. Central, Boulev. 28 Set. 286, t. 744 v.
Pan. Haddock-Lobo, H. Lobo 389, t. 3990 v.
Pad. e Conf. Apollo, H. Lobo 327, t. 270 v.

Papelarias e Officinas Graphicas

Papelaria Nunes, r. Quitanda, 61, t. 1845 c.
Papelaria Brasil Rua da Quitanda, 105, telephone 1769 norte.
Soares Dias & C. Buenos-Ayres 27, t. 1956 n.
Livr. Pap. Azevedo, Uruguayana 29. Dep. e escr. Sen. Dantas, 104-120, t. 3079 e 5223 c.

Papeis Pintados

A Casa Santos é na Rua da Assembléa canto da Rua da Quitanda. Telephone 797 c.

Penhores

Comp. Aurea Brasileira, Av. Passos, 11, t. 3906 c.

Perfumarias

C. Bazin & C., Avenida Rio Branco, 131.
Casa Mimosa, L. S. Francisco 14, t. 8081 n.
Paulino Gomes, Rodrigo Silva 34, t. 8695 c.

Pharmacias Homœopathas

Grande Laboratorio Homoeopathico J. F. de Pinho Filho, rua da Assembléa, 61.
Almeida Cardoso & C., r. M. Floriano 11, t. 993 n.
Labor. Homoeopathico Dr. Francisco Magalhães, Boulevard 28 Setembro, 288, t. 3664 v.

Pianos e Musicas

Casa Arthur Napoleão, Avenida Rio Branco, 122.
Casa Oliveira, rua da Carioca, 48, t. 3889 c.

Restaurants e Bars

Restaurant La Toscana, r. S. José, 85, t. 1262 n.
Lisbonense - até 1 h. Assembléa 100, t. 4190 c.
Bar Sonho de Ouro, Rosario 96 e 98, t. 5151 n.
Restaurant Tavares, rua Chile, 38.
Pensão Monteiro, Rosário 152-154, t. 164 n.

Roupas Brancas

A Gloria do Brasil, r. Carioca, 3, t. 2278 c.

Seguros Ter. e Maritimos

União dos Varegistas, 1º Março 37, t. 862 n.

Uniformes Militares

Pimenta & C. r. da Quitanda 35, t. 288 c.

Vinhos, Conservas e Confeitarias

A. Rist — Adega Rio Grandense, rua Sete de Setembro, 77, teleph. 455 central.
Conf. Villa Izabel, Boul. 28 Set. 296, t. 1631 v.

Xaropes e Licores Finos

M. Gérin & C., rua de S. José, 48, t. 837 c.